

Índice

02	Introdução
	Linhas de orientação e síntese da actividade desenvolvida
10	Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia – processo orçamental
10	modificações ao orçamento inicial
10	execução orçamental
11	orçamento da receita – estrutura e evolução
	orçamentação inicial, final e execução
	evolução da receita
	análise comparativa 2002-2006 (resumo)
	análise comparativa 2005/2006
16	orçamento da despesa – estrutura e evolução
	orçamentação inicial, final e execução
	evolução da despesa
	análise comparativa 2002-2006 (resumo)
	análise comparativa 2005/2006
21	resumo das receitas e despesas 2006
24	orçamento de despesas de capital
	estrutura dos investimentos realizados – óptica orçamental
	GOP, PPI e AMR – orçamentação inicial, final e execução
	GOP, PPI e AMR – análise comparativa 2005/2006
35	Transferências e subsídios obtidos
38	Evolução da situação económica e financeira
	principais indicadores
	análise do Balanço
	análise da demonstração de resultados por natureza
41	Evolução do endividamento
42	Indicadores de gestão
	rácios de natureza orçamental
	rácios económico-financeiros
49	Proposta de aplicação de resultados

Introdução

Linhas de orientação e síntese da actividade desenvolvida

Nos termos da lei, elaborou o Município de Albufeira os documentos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2006, os quais permitem um fácil entendimento do desempenho da sua actividade, instrumentos que se destinam à apreciação e julgamento por parte das entidades que o mesmo regime legal prevê.

Passa-se seguidamente a uma breve descrição das acções desenvolvidas pelo Município no exercício de 2006, nomeadamente no que concerne à actividade principal (venda de água), aos recursos humanos, à comunicação, imagem e desenvolvimento sócio-cultural, ao investimento e desenvolvimento e ao financiamento.

Actividade Principal

A venda de água em 2006 ascendeu a € 7.070.461,42, valor que se situou 15,47% acima do valor cobrado em 2005 (€ 6.123.007,50).

Recursos Humanos

Em 31.12.06, o total dos efectivos do quadro privativo do município de Albufeira era de 1119, dos quais 1095 com vinculo de nomeação, 8 em contrato administrativo de provimento e 16 em contrato a termo resolutivo certo.

Salienta-se, ainda, no que respeita à mobilidade, foram concretizados 4 pedidos de requisições, das quais 3 para o Município de Albufeira e 1 para outro organismo. Ao nível das transferências, concretizaram-se 8 pedidos, dos quais 6 corresponderam a entradas de efectivos e 2 de saídas.

Importa referir que o limite estabelecido no artigo 17º da Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei OE/2006), que estabeleceu para o ano em causa que as despesas com pessoal, incluindo os contratos de avença, de tarefa e de aquisição de serviços a pessoas singulares, deveriam manter-se ao mesmo nível do verificado em 2005, foi integralmente cumprido.

Neste sentido, em 2006, procedeu-se, unicamente, à abertura dos seguintes concursos:

1 concurso externo para cozinheiro;

10 concursos internos de acesso;

1 concurso para Chefe de Divisão de Recursos Humanos.

No âmbito das políticas de recursos humanos, a formação profissional teve um realce particular. Tendo sido dada continuidade à execução do Plano de Formação, ministrado pela Empresa Significado, na sequência do levantamento de identificação das necessidades efectuado pela referida entidade.

Durante 2006 foram realizadas 32 acções de formação, envolvendo diversas temáticas tais como, Jardinagem, Jurídica, Informática, Técnicas de Animação para Crianças dos 3 aos 5 anos, Prevenção Rodoviária e Segurança Infantil, Higiene Urbana, Hidráulica e Electromecânica. No que respeita às formações-acção, decorreram os projectos, nomeadamente, de Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma ISSO 9001:2000 e o Processo de Desenvolvimento de Sistemas de Informação Geográfica, envolvendo uma totalidade de 554 funcionários.

Ao nível dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competência (RVCC), foram desenvolvidas pela Associação In Loco, no âmbito do Protocolo celebrado com o Município de Albufeira, seis acções, visando a certificação escolar de funcionários do Município ao nível do nível do 3º ciclo (9º ano de escolaridade), abrangendo 95 funcionários, dos quais 44 já concluíram o processo.

Comunicação, Imagem e Desenvolvimento Sócio-Cultural

À semelhança de anos anteriores, o ano de 2006 ficou marcado pela existência de diversas iniciativas de cariz sócio-cultural.

O objectivo destes eventos visou não só a promoção do turismo cultural e ambiental e a valorização de artistas e autores do concelho que se destacaram em Albufeira, como também a instrução da sociedade albufeirense e seus visitantes, em diversas temáticas e problemáticas pertinentes aos dias actuais.

Destaca-se, por isso, a apresentação e lançamento de livros e a realização de exposições, de encontros, de acções de formação, de conferências, de palestras e de congressos, sempre com enfoque no património histórico, cultural e ambiental, bem como no diálogo entre cultura e turismo.

Dos eventos realizados no âmbito da cultura, salientam-se, entre outros, os seguintes: Encontro de Cantares de Janeiras de Albufeira; VI Festival de Artes Infantil e Juvenil de Albufeira; 36º Festival Internacional de Cinema do Algarve (FICA); actuações da Orquestra do Algarve; Encontro de Coros de Albufeira.

A fim de se fomentar a imagem do concelho de Albufeira e atrair, assim, um maior número de visitantes, o Município fez-se representar em diversas feiras de turismo ao longo do ano de 2006, nomeadamente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), em Janeiro; na 1ª edição do Algarve Convida, em Abril, sendo que neste último apostou por marcar a diferença não só pela estética do stand, que se apresentou com novas fotografias, como também promoveu, juntamente com a APAL – Agência de Promoção de Albufeira, um sorteio de 16 fins-de-semana em Albufeira; na Feira de Caça e Pesca, em Loulé; na Fatacil, em Lagoa; na Feira do Mercado Social de Emprego e na Feira de Turismo Expogalicia, em Vigo.

A autarquia marcou ainda presença no evento de motonáutica V24 Powerboat National Challenge.

Em Junho, em virtude da realização do Mundial de Futebol, a autarquia desenvolveu várias acções de animação por todo o Concelho, sob o tema “Albufeira Vive o Mundial”, o qual primou por uma boa estratégia de valorização do Município, dado o grande impacto mediático que obteve.

No mês de Agosto, destaque para a realização do evento Albufeira Sempre na Moda, o qual tem vindo a dar a conhecer o Município como um município que se quer afirmar na vanguarda nesta área, para o Festival Al-Buhera, que albergou três dias de espectáculos musicais, para as comemorações do Dia do Município, com a actuação do grupo GNR, para a Gala de Verão, que visa ser um acontecimento musical de referência no Algarve, para o espectáculo de dança de Joaquín Cortés (artista de renome internacional), e para a realização da exposição “20 Anos de Cidade”.

Também em Agosto, deu-se a inauguração do Pavilhão Desportivo de Paderne, com a realização de dois jogos de Futsal.

A autarquia realizou ainda, as Festas do Pescador, em Setembro, realizou 4 visitas guiadas à Zona Antiga de Albufeira, no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Turismo, colaborou com a Associação de Restauração do Algarve (ARESTA) na realização do Festival de Gastronomia e organizou os Espectáculos de Fim de Ano, os quais, pelo facto de nesse ano o fim-de-semana ter sido prolongado, acabaram por ser realizados em 3 concertos musicais distintos com artistas de renome, como sejam, André Sardet, Luís Represas e, no último dia, Boss AC e Melanie C.

Foram desenvolvidas diversas iniciativas dirigidas aos jovens no âmbito da música, cinema, teatro, desporto, exposições, concertos, debates, roteiros fotográficos, desenho, pintura, expressão escrita, ao longo das quatro estações do ano, com o objectivo de promover uma participação mais activa e directa dos jovens na sociedade, estimulá-los na prática de actividades artísticas e incentivar a sua ocupação nos tempos livres, de forma saudável, crítica e dinâmica.

No GAJ – Gabinete de Apoio à Juventude, as muitas actividades levadas a cabo durante o ano, tiveram bastante aceitação por parte dos jovens. Destaca-se a Guerra dos Sexos (Torneio de Paintball), as Férias da Páscoa, as Férias de Verão GAJ, a Festa de Encerramento das Férias de Verão (Luau) e as Férias de Natal.

Salientam-se as actividades de carácter educacional vocacionadas especialmente para jovens em idade escolar, e que tiveram bastante afluência da parte destes, como sejam: “Vamos apanhar o Teatro”, com a participação de 89 alunos; “Vaivém Oceanário – Os Oceanos ao Vivo”, com a participação de 683 crianças; 4ª Concurso “O Conhecimento e o Despertar da Ciência”, onde participaram 140 alunos oriundos de 6 escolas; 1º Encontro Regional de Robótica, com assistência de 400 pessoas (adultos e crianças); I Encontro de Alimentação e Saúde, com 376 participantes; Desfile de Pais Natal, que reuniu 1154 crianças e seus acompanhantes.

A realização de uma Feira do Livro, de 12 a 18 de Junho, no parque de estacionamento em frente ao edifício sede do Município de Albufeira e no auditório, denominada “Paginários – as Páginas do Imaginário” também se traduziu noutra importante acontecimento, pelo 3º ano consecutivo. Tratou-se de uma semana vocacionada para as diversas expressões do imaginário, que incluiu, para além da feira do livro, a realização de teatro e conferências. A par dos lançamentos de livros, destaque ainda para as mesas temáticas, para a II Mostra de Teatro Escolar, com estreia de peças vocacionadas para o público infantil, para a atribuição do Prémio Albufeira de Literatura – Dramaturgia, e para o desfile de Marchas Populares, que reuniu cerca de 827 alunos e 156 adultos.

O Espaço Internet de Albufeira continuou a ter uma aceitação significativa por parte da população em geral.

No Verão de 2006, e como já vem sendo habitual, houve lugar a diversas actividades de natureza desportiva – circuitos de voleibol de praia, torneios de futevólei de praia, de futebol de praia, de basquetebol e de futsal, ginástica, ténis, judo, assim como outras que tiveram lugar ao longo de toda a época balnear, como por exemplo a animação da época balnear, subordinada ao tema “Albufeira em Festa” (tentando-se agregar, de Junho a Setembro, toda a oferta nesta área), bem como o fogo de artifício, cujas realizações obtiveram grande aceitação por parte dos munícipes de Albufeira e dos visitantes, portugueses e estrangeiros, que todos os anos vêm com agrado todas estas iniciativas.

A nível desportivo, é de salientar ainda, a exemplo do ano anterior e em parceria com a Associação de Atletismo do Algarve, a realização do 29º Corta-Mato Nacional das Amendoeiras em Flor, bem como o 17º Corta-Mato Nacional das Amendoeiras para Deficientes, provas desportivas de alcance internacional que valorizam o Município enquanto promotor do desporto.

É de denotar também, o I Encontro de Atletismo na Pista Sintética, o evento “Vamos Brincar ao Atletismo” e a Gala do Desporto, que teve lugar no Auditório Municipal e que, pretendendo homenagear atletas do concelho que se tenham distinguido, teve como convidado especial Francis Obikwelu, recordista nacional dos 100m.

Os concertos “Música de Pais para Filhos”, que decorrem na Biblioteca Municipal de Albufeira desde 2005 e que se dirigem a crianças com idades até aos 2 anos, fizeram parte de outra iniciativa digna de registo. Para além desta iniciativa, no campo da acção social, efectivaram-se ainda outras, também com especial interesse, como sejam o “Teatro AndaKibebé”, que reuniu pais e filhos numa actividade conjunta e teve 200 espectadores e o “Projecto Encontros”, que abordou temas sobre a melhoria da qualidade de vida e sobre como prevenir possíveis situações de risco na família.

Tiveram também lugar várias actividades a nível da população idosa com o objectivo de promover a integração desta e manter o idoso activo e dinâmico, estimulando o seu contacto social num esforço de combate ao isolamento e num processo que vise proporcionar um envelhecimento saudável. No âmbito do “Clube Avô”, por exemplo, proporcionou-se à população idosa o efectuar de várias actividades, actividades estas que os instruíram para diversas problemáticas, que os habilitaram para diversas competências e que os divertiram, mostrando assim a importância que esta população tem no Concelho (por exemplo, destacam-se as conferências sobre a Doença de Alzheimer e a Osteoporose, o Curso de Condução Defensiva e aos vários passeios realizados quer no Concelho, quer fora dele).

Ao nível das festas religiosas do Concelho, dá-se conta da realização da Festa de Nossa Sr^a da Orada, da Festa de São Vicente, da Festa dos Passos, da Festa da Padroeira de Paderne e da Festa de Nossa Senhora da Guia, entre outras, que comungam um espírito de reflexão e união entre as gentes.

Por último, denota-se que as várias feiras e festivais levadas a cabo nas diversas freguesias do Concelho, proporcionaram um espírito de confraternização, alegria e dinâmica social, fomentando por isso, o turismo, nessas mesmas freguesias.

Investimento e Desenvolvimento

No decurso do exercício de 2006, a autarquia investiu um total de € 11.351.834,49.

Dos investimentos realizados, descreve-se seguidamente os projectos mais significativos, por área funcional, que maior peso tiveram no volume de investimento efectuado no decurso de 2006:

Administração geral

- Aquisição de equipamento administrativo;
- Aquisição de equipamento de informática;

Ensino não superior

- Escola EB1 de Ferreiras – Construção / arranjos exteriores;
- Beneficiações e reparações;
- Aquisição de equipamento básico;

Serviços auxiliares de ensino

- Construção do pavilhão desportivo da escola E.B. 2,3 de Paderne e requalificação paisagística dos espaços envolventes;
- Estabilização de taludes;

Acção social

- Construção da creche, centro de dia e unidade de acolhimento temporário para a 3ª idade;

Habitação

- Beneficiação e reparação em edifícios e equipamentos;

Ordenamento do território

- Aquisição de terrenos para implementação do programa Polis;
- Requalificação dos espaços exteriores;

Saneamento

- Aquisições e grandes reparações de equipamento electromecânico;
- Aquisição de uma viatura com equipamento de limpeza de alta pressão;

Abastecimento de água

- Remodelação do Reservatório da Correira e conclusão da conduta de interligação aos reservatórios da Mosqueira e Correira;
- Remodelação da Rede de Abastecimento de Água do sub-sistema sul poente 1ª Fase;
- Aquisição de contadores de água;

Resíduos Sólidos

- Aquisição de equipamento de deposição de RSU;

Protecção do meio ambiente e conservação da natureza

- Valorização da Ribeira de Quarteira junto a Paderne;

Cultura

- Museu de Paderne – Programa e Musealização;
- Aquisição de terrenos;

Desporto, recreio e lazer

- Pista de atletismo no estádio Municipal de Albufeira;
- Aquisição de equipamento básico para infra-estruturas desportivas, de recreio e de lazer;

Indústria e energia

- Melhoramentos na iluminação pública;

Transportes rodoviários

- Troço da rotunda dos Golfinhos – cruzamento do Lidl – pavimentação;
- Estrada Montechoro – Fontainhas – Branqueira – 1ª Fase;
- Arranjo urbanístico dos arruamentos na povoação da Guia – 1ª Fase;
- Construção da Estação Central de Camionagem de Albufeira;

- Beneficiação de ruas, estradas e caminhos;

Mercados e feiras

- Aquisição de equipamento.

Na área do desenvolvimento, refere-se que o Circuito de Transportes Urbanos de Albufeira (denominado por GIRO) continuou a ter uma grande aceitação junto da população de Albufeira, quer residente quer visitante.

De seguida apresentam-se vários documentos técnicos que permitem uma perspectiva global explicativa da execução orçamental comparativamente à orçamentação inicial e final, incluindo a execução das Grandes Opções do Plano, uma análise comparativa 2005/2006, apresentando-se ainda um resumo das fontes de financiamento e seus destinos, da evolução do endividamento, alguns indicadores de gestão – rácios de natureza orçamental e rácios económico-financeiros, terminando o presente relatório de gestão com a apresentação da proposta de aplicação dos resultados do exercício.

Albufeira, 20 de Março de 2007

A Câmara Municipal

(Desidério Jorge da Silva)

(José Carlos Martins Rolo)

(Fernando José dos Santos Anastácio)

(António José de Oliveira Gonçalves)

(Marlene Martins Dias da Silva Neves Pisco)

(Mário Manuel Soares Alves)

(Carlos Sérgio Freire Quintino)

Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia - processo orçamental

Modificações ao orçamento inicial

Foram efectuadas 15 alterações e 3 revisões ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.

A análise às alterações orçamentais segundo a classificação orgânica, permite observar que as unidades orgânicas que tiveram maior impacto foram a Câmara Municipal e a Divisão de Rede Viária e Trânsito.

A análise segundo a classificação económica, permite inferir quando se compara a orçamentação inicial com a final que o desvio mais significativo verifica-se ao nível das transferências, tanto nas despesas correntes como nas despesas de capital.

No que respeita à análise segundo a classificação funcional, conclui-se que a orçamentação inicial das Funções Económicas (Indústria e energia, Transporte e comunicações e Comércio e turismo) sofreu um reforço significativo ao longo das modificações orçamentais efectuadas em 2006.

Execução orçamental

Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento do ano de 2006 foram cumpridos todos os princípios orçamentais: independência, anualidade, unidade, universalidade, equilíbrio, especificação, não consignação e não compensação.

Designação	2006
Saldo da gerência anterior	9.927.197,88
Receita cobrada na gerência	65.011.889,98
Receita total	74.939.087,86
Despesa efectuada na gerência	60.787.733,23
Saldo para o ano seguinte	14.151.354,63

Fluxos de Caixa

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	11.273.486,85	Total das Despesas Orçamentais	60.787.733,23
Execução Orçamental	9.927.197,88	Despesas Correntes	47.501.534,89
Operações de tesouraria	1.346.288,97	Despesas de Capital	13.286.198,34
Total das Receitas Orçamentais	65.011.889,98	Operações de Tesouraria	3.049.131,19
Receitas Correntes	61.298.416,59	Saldo para a gerência seguinte	15.491.464,53
Receitas de Capital	3.694.084,37	Execução Orçamental	14.151.354,63
Outras Receitas	19.389,02	Operações de tesouraria	1.340.109,90
Operações de Tesouraria	3.042.952,12		
Total	79.328.328,95	Total	79.328.328,95

Orçamento da receita – estrutura e evolução

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da receita cobrada em relação à orçamentação inicial e final

	Verba orçada inicialmente	Verba orçada final	Verba cobrada	Desvio		%	
				inicial	final	inicial	final
	(a)	(b)	(c)	(d)=(c)-(a)	(e)=(c)-(b)	(f)=(d)/(a)	(g)=(e)/(b)
Receitas correntes	53.483.710,00	53.483.710,00	61.298.416,59	7.814.706,59	7.814.706,59	14,61%	14,61%
Receitas de capital	9.934.373,00	9.934.373,00	3.694.084,37	-6.240.288,63	-6.240.288,63	-62,82%	-62,82%
Outras receitas	20.000,00	9.947.197,88	9.946.586,90	9.926.586,90	-610,98	49632,93%	-0,01%
Total das receitas	63.438.083,00	73.365.280,88	74.939.087,86	11.501.004,86	1.573.806,98	18,13%	2,15%

Desvios da receita cobrada em relação à receita orçamentada final

(Euros)

Rubricas Cód.	Designação	Orçamentação		Desvio	
		final (1)	Cobrança (2)	Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	30.092.724,00	34.850.380,06	4.757.656,06	15,81%
	Imposto municipal sobre imóveis	9.791.822,00	14.644.324,30	4.852.502,30	49,56%
	Imposto municipal sobre veículos	636.582,00	818.504,41	181.922,41	28,58%
	Imposto municipal transmissões onerosas de imóveis	7.664.320,00	13.952.485,78	6.288.165,78	82,04%
	Impostos abolidos				
	Contribuição Autárquica	8.400.000,00	3.550.308,72	-4.849.691,28	-57,73%
	Imposto Municipal de Sisa	3.600.000,00	1.884.756,85	-1.715.243,15	-47,65%
02	Impostos indirectos	2.089.201,00	4.049.605,93	1.960.404,93	93,84%
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.273.234,00	1.177.801,27	-95.432,73	-7,50%
05	Rendimentos da propriedade	245.020,00	284.835,03	39.815,03	16,25%
06	Transferências correntes	5.404.592,00	5.399.589,59	-5.002,41	-0,09%
	Fundo Geral Municipal e Fundo de Base Municipal	4.672.850,00	4.672.850,00	0,00	0,00%
	Outras	731.742,00	726.739,59	-5.002,41	-0,68%
07	Venda de bens e serviços correntes	13.895.303,00	15.442.466,25	1.547.163,25	11,13%
08	Outras receitas correntes	483.636,00	93.738,46	-389.897,54	-80,62%
Total das receitas correntes		53.483.710,00	61.298.416,59	7.814.706,59	14,61%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	2.428.451,00	140.728,07	-2.287.722,93	-94,21%
10	Transferência de capital	5.776.505,00	3.453.939,00	-2.322.566,00	-40,21%
	Fundo Geral Municipal e Fundo de Base Municipal	3.115.233,00	3.115.233,00	0,00	0,00%
	Outras	2.661.272,00	338.706,00	-2.322.566,00	-87,27%
12	Passivos financeiros	1.529.417,00	99.417,30	-1.429.999,70	-93,50%
	Empréstimos a médio e longo prazos	1.529.417,00	99.417,30	-1.429.999,70	-93,50%
13	Outras receitas de capital	200.000,00	0,00	-200.000,00	-100,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	20.000,00	19.389,02	-610,98	-3,05%
16	Saldo da gerência anterior	9.927.197,88	9.927.197,88	0,00	0,00%
Total das receitas de capital		9.934.373,00	3.694.084,37	-6.240.288,63	-62,82%
Total outras receitas		9.947.197,88	9.946.586,90	-610,98	-0,01%
Total geral das receitas		73.365.280,88	74.939.087,86	1.573.806,98	2,15%

O valor total da receita cobrada em 2006 foi superior ao valor previsto final em cerca de 2,15%, sendo de 14,61% nas receitas correntes e de - 62,82% nas receitas de capital.

Receitas correntes

As receitas correntes que mais contribuíram para o desvio positivo foram os Impostos Directos (€ 4.757.656,06) (15,81%), os Impostos Indirectos (€ 1.960.404,93) (93,84%) e a Venda de Bens e Serviços Correntes (€ 1.547.163,25) (11,13%). As Outras Receitas e as Taxas Multas e Outras Penalidades apresentaram desvios negativos, respectivamente de (-€ 389.897,54) (-80,62%) e (- € 95.432,73) (- 7,50%).

No âmbito dos Impostos Directos, os impostos que mais contribuíram para o desvio positivo foram: o Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de Imóveis (€ 6.288.165,78) (82,04%), o Imposto Municipal sobre Imóveis (€ 4.852.502,30) (49,56%) e o Imposto sobre Veículos (€ 181.922,41) (28,58%).

Receitas de Capital

As receitas de capital que tiveram o maior desvio negativo foram as Transferências de capital (-€ 2.322.566,00) (-40,21%), a Venda de Bens de Investimento (- € 2.287.722,93) (-94,21%) e os Passivos Financeiros (- € 1.429.999,70) (93,50%).

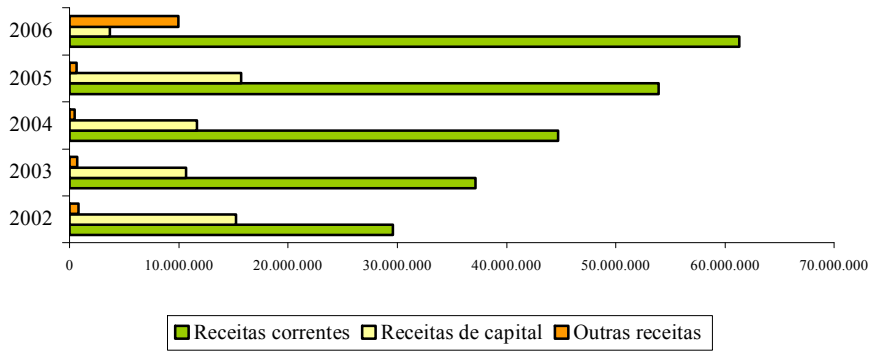
Evolução da receita

Análise comparativa 2002 – 2006 (resumo)

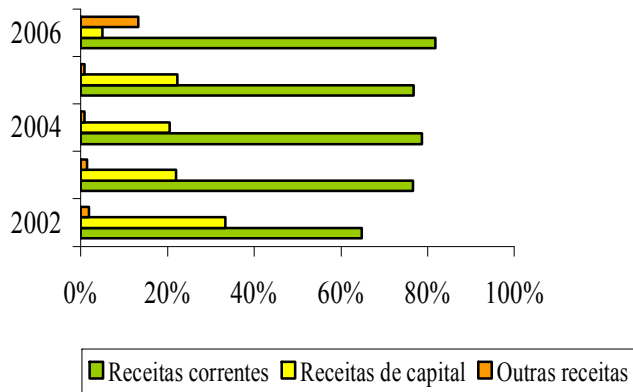
Apresenta-se seguidamente um quadro resumo das receitas correntes e de capital no período 2002-2006, de onde se pode verificar comparando com o ano anterior que as receitas correntes têm vindo sempre a aumentar, ao contrário do que ocorreu com as receitas de capital as quais sofreram um decréscimo de 2002 para 2003 e de 2005 para 2006, neste último ano um acentuado decréscimo.

Designação	2002		2003		2004		2005		2006	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	29.585.609,24	64,80	37.140.308,36	76,63	44.724.978,68	78,72	53.909.099,99	76,81	61.298.416,59	81,80
Receitas de capital	15.238.236,08	33,38	10.652.772,58	21,98	11.639.548,44	20,49	15.670.428,03	22,33	3.694.084,37	4,93
Outras receitas	830.725,23	1,82	676.108,69	1,39	449.320,73	0,79	603.250,20	0,86	9.946.586,90	13,27
Receita Total	45.654.570,55	100,00	48.469.189,63	100,00	56.813.847,85	100,00	70.182.778,22	100,00	74.939.087,86	100,00

Evolução das receitas 2002-2006 (valor)

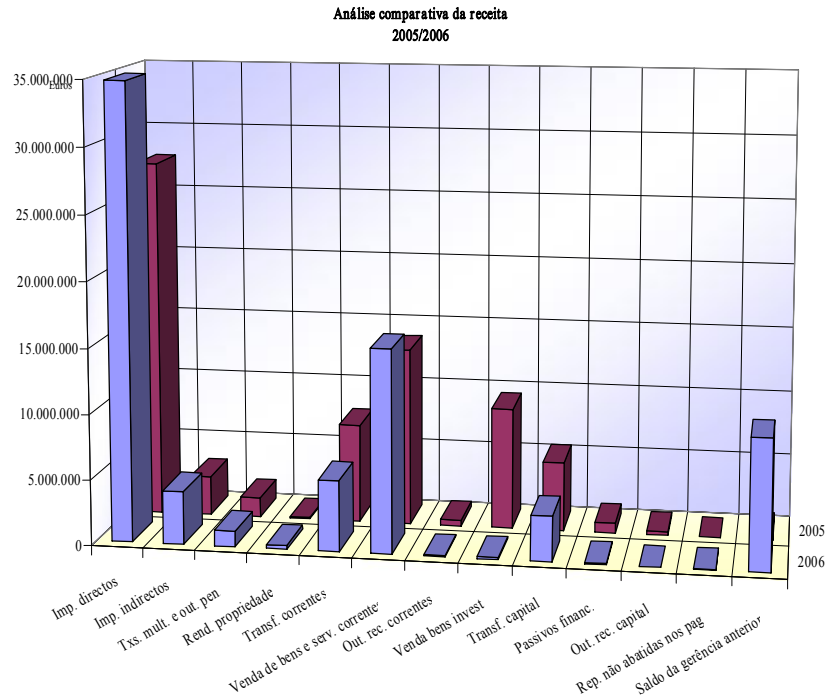


Evolução das receitas 2002-2006 (%)



Análise comparativa da receita 2005/2006

(Euros)					
<i>Rubricas</i>					
<i>Cód.</i>	Designação	2005	2006	Desvio	
		(1)	(2)	Valor	%
				(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
Receitas correntes					
01	Impostos directos	27.602.978,13	34.850.380,06	7.247.401,93	26,26%
	Imposto municipal sobre imóveis	11.489.131,85	14.644.324,30	3.155.192,45	27,46%
	Imposto municipal sobre veículos	806.531,32	818.504,41	11.973,09	1,48%
	Imposto municipal transmissões onerosas de imóveis	8.290.752,17	13.952.485,78	5.661.733,61	68,29%
	Impostos abolidos				
	Contribuição Autárquica	5.166.241,44	3.550.308,72	-1.615.932,72	-31,28%
	Imposto Municipal de Sisa	1.850.321,35	1.884.756,85	34.435,50	1,86%
02	Impostos indirectos	3.008.972,00	4.049.605,93	1.040.633,93	34,58%
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.507.648,16	1.177.801,27	-329.846,89	-21,88%
05	Rendimentos da propriedade	116.760,68	284.835,03	168.074,35	143,95%
06	Transferências correntes	7.584.362,46	5.399.589,59	-2.184.772,87	-28,81%
	Fundo Geral Municipal e Fundo de Base Municipal	4.672.850,00	4.672.850,00	0,00	0,00%
	Outras	2.911.512,46	726.739,59	-2.184.772,87	-75,04%
07	Venda de bens e serviços correntes	13.655.191,26	15.442.466,25	1.787.274,99	13,09%
08	Outras receitas correntes	433.187,29	93.738,46	-339.448,83	-78,36%
Total das receitas correntes		53.909.099,98	61.298.416,59	7.389.316,61	13,71%
Receitas de capital					
09	Venda de bens de investimento	9.315.204,09	140.728,07	-9.174.476,02	-98,49%
10	Transferência de capital	5.316.536,72	3.453.939,00	-1.862.597,72	-35,03%
	Fundo Geral Municipal e Fundo de Base Municipal	3.115.233,00	3.115.233,00	0,00	0,00%
	Outras	2.201.303,72	338.706,00	-1.862.597,72	-84,61%
12	Passivos financeiros	755.687,22	99.417,30	-656.269,92	-86,84%
	Empréstimos a médio e longo prazos	755.687,22	99.417,30	-656.269,92	-86,84%
13	Outras receitas de capital	283.000,00	0,00	-283.000,00	-100,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	7.439,42	19.389,02	11.949,60	160,63%
16	Saldo da gerência anterior	595.810,78	9.927.197,88	9.331.387,10	1566,17%
Total das receitas de capital		15.670.428,03	3.694.084,37	-11.976.343,66	-76,43%
Total outras receitas		603.250,20	9.946.586,90	9.343.336,70	1548,83%
Total geral das receitas		70.182.778,21	74.939.087,86	4.756.309,65	6,78%



O valor global da Receita em 2006 foi superior em cerca de 6,78% relativamente ao de 2005, sendo superior em 13,71% nas Receitas Correntes e inferior em 76,43% nas Receitas de Capital. No total das Outras Receitas, que inclui as Reposições não abatidas nos pagamentos e o Saldo da gerência anterior, verificou-se um aumento de 1.548,83%.

No âmbito das receitas correntes foram os Impostos Directos que mais contribuíram para o desvio positivo 26,26% (€ 7.247.401,93) de 2005 para 2006, devendo-se tal facto a uma maior cobrança deste tipo de impostos, nomeadamente do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) com € 5.661.733,61 (68,26%) e do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com € 3.155.192,45 (27,46%).

A venda de bens e serviços correntes e os impostos indirectos também contribuíram para esse desvio positivo, com € 1.787.274,99 (13,09%) e € 1.040.633,93 (34,58%), respectivamente.

A diminuição verificada nas receitas de capital (€ 11.976.343,66) (76,43%) em relação ao ano de 2005 deve-se sobretudo à diminuição significativa verificada na rubrica Venda de bens de investimento (€ 9.174.476,02) (98,49%).

Orçamento da despesa – estrutura e evolução

Orçamentação inicial, final e execução

Quadro resumo dos desvios da despesa realizada em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

	Verba orçada inicialmente	Verba orçada final	Realização	Desvio		%	
				inicial	final	inicial	final
	(a)	(b)	(c)	(d)=(c)-(a)	(e)=(c)-(b)	(f)= (c)/(a)	(g)= (c)/(b)
Despesas correntes	49.560.270,00	52.141.239,88	47.501.534,89	-2.058.735,11	-4.639.704,99	-4,15%	-8,90%
Despesas de capital	13.877.813,00	21.224.041,00	13.286.198,34	-591.614,66	-7.937.842,66	-4,26%	-37,40%
Total das despesas	63.438.083,00	73.365.280,88	60.787.733,23	-2.650.349,77	-12.577.547,65	-4,18%	-17,14%

As Despesas Correntes correspondem a 78,14% do total da Despesa e as Despesas de Capital a 21,86% da mesma.

O valor global da despesa efectuada durante o ano de 2006 foi inferior ao valor orçamentado inicialmente em cerca de 4,18% e em relação à final de 17,14%.

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação inicial

(Euros)

Código	Rúbricas Designação	Orçamentação		Desvio orçamentado inicial	
		inicial (1)	Realização (3)	Valor (4)=(3)-(1)	% (5)=(4)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	18.757.250,00	17.225.654,90	-1.531.595,10	-8,17%
02	Aquisição de bens e serviços	26.898.352,00	24.880.813,91	-2.017.538,09	-7,50%
02.01	Aquisição de bens	7.096.822,00	7.283.393,84	186.571,84	2,63%
02.02	Aquisição de serviços	19.801.530,00	17.597.499,71	-2.204.030,29	-11,13%
03	Juros e outros encargos	585.544,00	637.295,00	51.751,00	8,84%
04	Transferências correntes	1.811.274,00	2.533.155,33	721.881,33	39,85%
06	Outras despesas correntes	1.507.850,00	2.224.536,11	716.686,11	47,53%
	Total das despesas correntes	49.560.270,00	47.501.534,89	-2.058.735,11	-4,15%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	12.219.560,00	11.351.834,49	-867.725,51	-7,10%
08	Transferências de capital	306.279,00	689.077,06	382.798,06	124,98%
10	Passivos financeiros	1.257.710,00	1.245.286,79	-12.423,21	-0,99%
11	Outras despesas de capital	94.264,00	0,00	-94.264,00	-100,00%
	Total das despesas de capital	13.877.813,00	13.286.198,34	-591.614,66	-4,26%
	TOTAL DA DESPESA	63.438.083,00	60.787.733,23	-2.650.349,77	-4,18%

Nas despesas correntes, as mais significativas correspondem à Aquisição de Serviços (-€ 2.204.030,29) (-11,13%) e às Despesas com o Pessoal (-€ 1.531.595,10) (-8,17%).

Obtiveram desvios positivos as Transferências Correntes (€ 721.881,33) (39,85%), as Outras Despesas Correntes (€ 716.686,11) (47,53%), a Aquisição de Bens (€ 186.571,84) (2,63%) e os Juros e Outros Encargos (€ 51.751,00) (8,84%).

Em relação às Despesas de Capital a rubrica que mais contribuiu para o desvio negativo foi a Aquisição de Bens de Capital (- € 867.725,51) (-7,10%). A rubrica Transferências de Capital apresentou um desvio positivo no valor de € 382.798,06 (124,98%).

Desvios dos valores realizados em relação à orçamentação final

(Euros)

Código	Rúbricas Designação	Orçamentação		Desvio orçamentado final	
		final (1)	Realização (3)	Valor (4)=(3)-(1)	% (5)=(4)/(1)
Despesas correntes					
01	Despesas com o Pessoal	17.668.620,00	17.225.654,90	-442.965,10	-2,51%
02	Aquisição de bens e serviços	28.597.351,88	24.880.813,91	-3.716.537,97	-13,00%
02.01	Aquisição de bens	8.847.930,00	7.283.393,84	-1.564.536,16	-17,68%
02.02	Aquisição de serviços	19.749.421,88	17.597.499,71	-2.151.922,17	-10,90%
03	Juros e outros encargos	778.444,00	637.295,00	-141.149,00	-18,13%
04	Transferências correntes	2.809.874,00	2.533.155,33	-276.718,67	-9,85%
06	Outras despesas correntes	2.286.950,00	2.224.536,11	-62.413,89	-2,73%
	Total das despesas correntes	52.141.239,88	47.501.534,89	-4.639.704,99	-8,90%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	19.149.024,00	11.351.834,49	-7.797.189,51	-40,72%
08	Transferências de capital	783.043,00	689.077,06	-93.965,94	-12,00%
10	Passivos financeiros	1.257.710,00	1.245.286,79	-12.423,21	-0,99%
11	Outras despesas de capital	34.264,00	0,00	-34.264,00	-100,00%
	Total das despesas de capital	21.224.041,00	13.286.198,34	-7.937.842,66	-37,40%
TOTAL DA DESPESA		73.365.280,88	60.787.733,23	-12.577.547,65	-17,14%

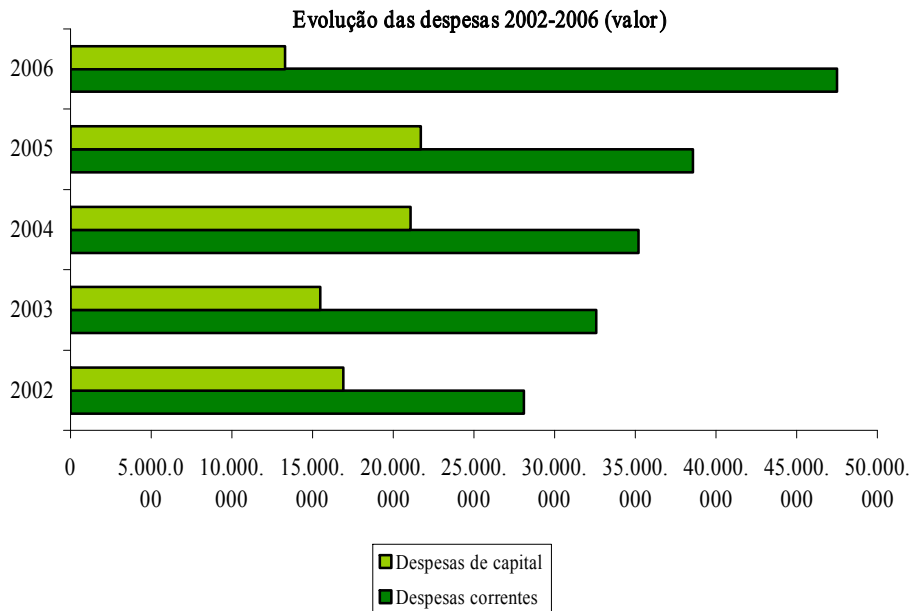
À semelhança dos desvios dos valores realizados em relação à orçamentação inicial as rubricas que apresentaram os maiores desvios negativos foram a Aquisição de Serviços com - € 2.151.922,17 (-10,90%), no âmbito das despesas correntes e a Aquisição de Bens de Capital com - € 7.797.189,51 (-40,72%), no âmbito das despesas de capital.

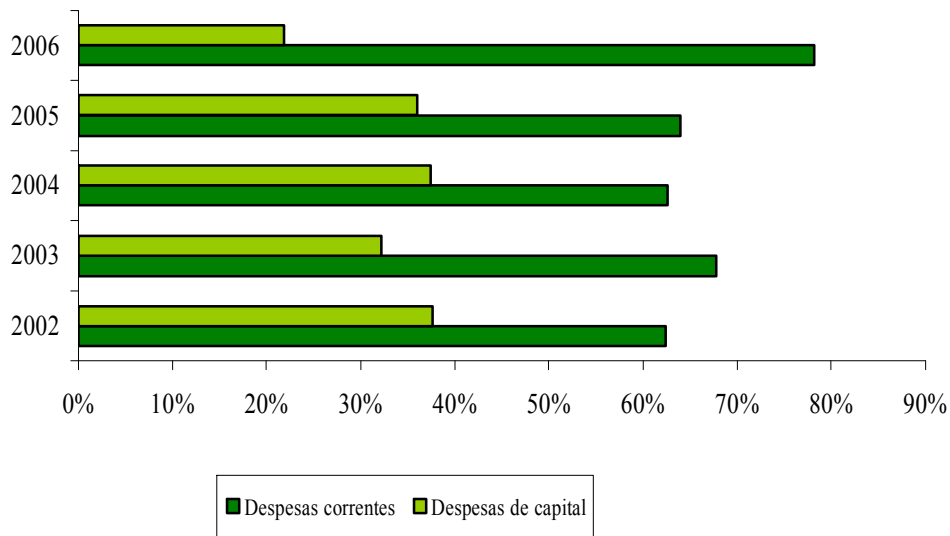
Evolução da despesa

Análise comparativa 2002 – 2006 (resumo)

De seguida apresenta-se um quadro resumo das despesas correntes e de capital no período 2002-2006, de onde se pode constatar que as despesas correntes têm vindo sempre a aumentar. No que respeita às despesas de capital constata-se que diminuíram de 2002 para 2003 e de 2005 para 2006.

Designação	2002		2003		2004		2005		2006	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas correntes	28.065.404,53	62,40	32.558.234,54	67,78	35.179.425,80	62,58	38.555.312,38	63,99	47.501.534,89	78,14
Despesas de capital	16.913.057,43	37,60	15.479.610,03	32,22	21.038.611,27	37,42	21.700.267,96	36,01	13.286.198,34	21,86
Despesa Total	44.978.461,96	100,00	48.037.844,57	100,00	56.218.037,07	100,00	60.255.580,34	100,00	60.787.733,23	100,00



Evolução das despesas 2002-2006 (%)

Análise comparativa da despesa 2005/2006

Cód.	Rúbricas Designação	2005 (1)	2006 (2)	Desvio	
				Valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Despesas correntes					
01	Pessoal	16.259.863,45	17.225.654,90	965.791,45	5,94%
02	Aquisição de bens e serviços	18.107.565,51	24.880.893,55	6.773.328,04	37,41%
02.01	Aquisição de bens	5.347.598,41	7.283.393,84	1.935.795,43	36,20%
02.02	Aquisição de serviços	12.759.967,10	17.597.499,71	4.837.532,61	37,91%
03	Juros e outros encargos	549.075,09	637.295,00	88.219,91	16,07%
04	Transferências correntes	2.410.241,58	2.533.155,33	122.913,75	5,10%
06	Outras despesas correntes	1.228.566,75	2.224.536,11	995.969,36	81,07%
Total das despesas correntes		38.555.312,38	47.501.534,89	8.946.222,51	23,20%
Despesas de capital					
07	Aquisição de bens de capital	20.069.720,41	11.351.834,49	-8.717.885,92	-43,44%
08	Transferências de capital	326.413,54	689.077,06	362.663,52	111,11%
09	Activos financeiros	297.062,00	0,00	-297.062,00	-100,00%
10	Passivos financeiros	1.007.072,01	1.245.286,79	238.214,78	23,65%
11	Outras despesas de capital				
Total das despesas de capital		21.700.267,96	13.286.198,34	-8.414.069,62	-38,77%
TOTAL DA DESPESA		60.255.580,34	60.787.733,23	532.152,89	0,88%

O valor total da despesa em 2006 foi superior em cerca de 0,88% em relação à despesa de 2005, sendo de 23,20 % nas Despesas Correntes e de -38,77% nas Despesas de Capital.

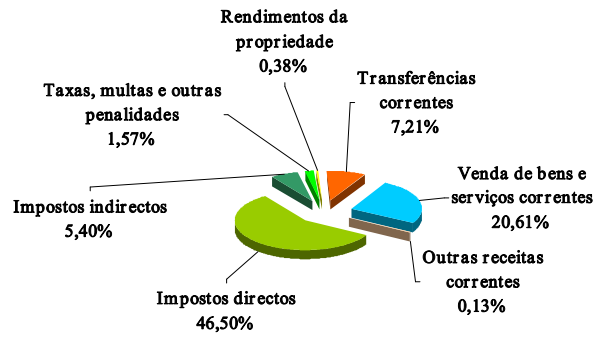
As rubricas de despesas correntes que registaram um aumento mais significativo em relação ao ano de 2005, foram as Outras despesas correntes com 81,07%, a Aquisição de serviços 37,91% e a Aquisição de bens com 36,20%.

Relativamente às despesas de capital, as que registaram maior aumento foram as Transferências de capital com 111,11%.

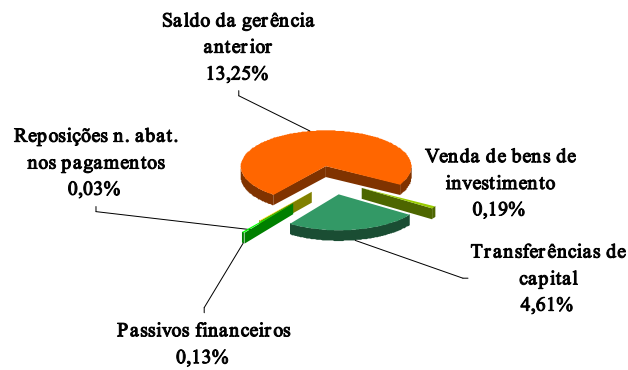
Resumo das receitas e despesas 2006

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES:			DESPESAS CORRENTES:		
01 - Impostos directos			01 - Despesas com o pessoal	17.225.654,90	28,34%
Imposto municipal sobre imóveis	14.644.324,30	19,54%	02 - Aquisição de bens e serviços	24.880.893,55	40,93%
Imposto municipal sobre veículos	818.504,41	1,09%	03 - Juros e outros encargos	637.295,00	1,05%
Imposto municipal trans. onerosas de imóveis	13.952.485,78	18,62%	04 - Transferências correntes		
Impostos abolidos	5.435.065,57	7,25%	Administração central	19.951,92	0,03%
02 - Impostos indirectos	4.049.605,93	5,40%	Administração local	512.673,10	0,84%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	1.177.801,27	1,57%	Instituições sem fins lucrativos	1.827.805,62	3,01%
05 - Rendimentos da propriedade	284.835,03	0,38%	Famílias	172.724,69	0,28%
06 - Transferências correntes	5.399.589,59	7,21%	06 - Outras despesas correntes	2.224.536,11	3,66%
07 - Venda de bens e serviços correntes	15.442.466,25	20,61%			
08 - Outras receitas correntes	93.738,46	0,13%			
Total das receitas correntes	61.298.416,59	81,80%	Total das despesas correntes	47.501.534,89	78,14%
RECEITAS DE CAPITAL:			DESPESAS DE CAPITAL:		
09 - Venda de bens de investimento	140.728,07	0,19%	07 - Aquisição de bens de capital		
10 - Transferências de capital			Investimentos		
Administração central	3.453.939,00	4,61%	Terrenos	1.829.187,44	3,01%
12 - Passivos financeiros	99.417,30	0,13%	Habitações	7.813,29	0,01%
			Edifícios	2.118.499,30	3,49%
			Construções diversas	4.933.235,20	8,12%
			Material de transporte	450.952,81	0,74%
			Equipamento de informática	296.889,61	0,49%
			Software informático	39.268,86	0,06%
OUTRAS RECEITAS			Equipamento Administrativo	299.869,65	0,49%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	19.389,02	0,03%	Equipamento básico	979.977,35	1,61%
16 - Saldo da gestão anterior	9.927.197,88	13,25%	Ferramentas e utensílios	15.928,18	0,03%
			Artigos e objectos de valor	11.549,00	0,02%
			Investimentos incorpóreos	135.947,13	0,22%
			Outros investimentos	46.155,60	0,08%
			Bens de domínio público	186.561,07	0,31%
			08 - Transferências de capital	689.077,06	1,13%
			09 - Activos financeiros		
			10 - Passivos financeiros	1.245.286,79	2,05%
			12 - Outras despesas de capital		
Total das outras receitas	9.946.586,90	13,27%			
Total das receitas de capital	3.694.084,37	4,93%	Total das despesas de capital	13.286.198,34	21,86%
Total das receitas	74.939.087,86	100,00%	Total das despesas	60.787.733,23	100,00%

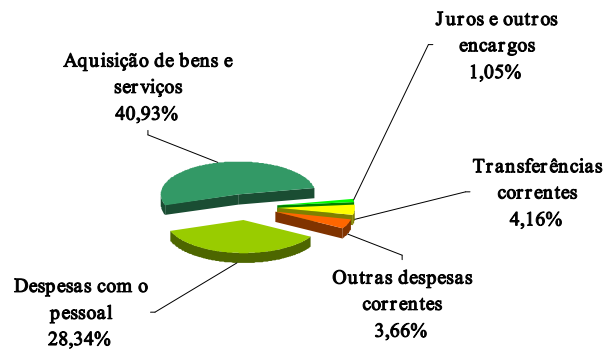
Receitas correntes



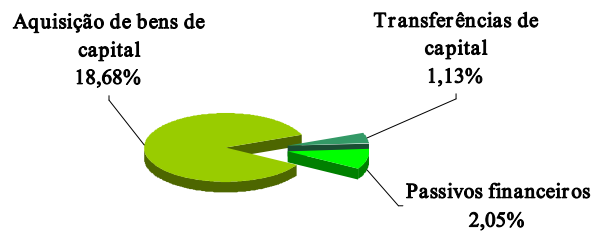
Receitas de capital



Despesas correntes



Despesas de capital



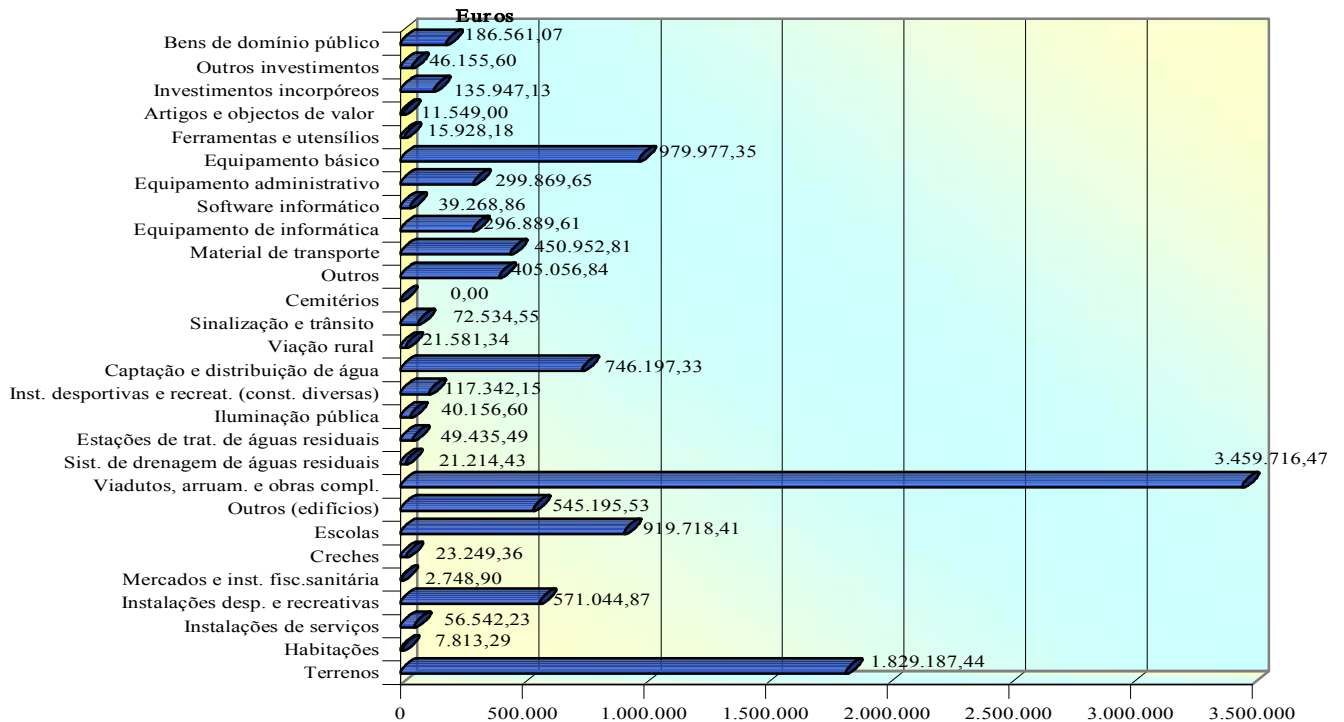
Orçamento de despesas de capital

Estrutura dos investimentos e dos bens de domínio público realizados – óptica orçamental

(Euros)

Rúbricas	VALOR	%
07 - Aquisição de bens de capital		
07.01 - Investimentos		
07.01.01 - Terrenos	1.829.187,44	16,11%
Sub. Total 1	1.829.187,44	16,11%
07.01.02 - Habitações		
07.01.02.03 - Reparação e beneficiação	7.813,29	0,07%
Sub. Total 2	7.813,29	0,07%
07.01.03 - Edifícios		
07.01.03.01 - Instalações de serviços	56.542,23	0,50%
07.01.03.02 - Instalações desportivas e recreativas	571.044,87	5,03%
07.01.03.03 - Mercados e instalações de fiscalização sanitária	2.748,90	0,02%
07.01.03.04 - Creches	23.249,36	0,20%
07.01.03.05 - Escolas	919.718,41	8,10%
07.01.03.07 - Outros	545.195,53	4,80%
Sub. Total 3	2.118.499,30	18,66%
07.01.04 - Construções diversas		
07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	3.459.716,47	30,48%
07.01.04.02 - Sistemas de drenagem de águas residuais	21.214,43	0,19%
07.01.04.03 - Estações de tratamento de águas residuais	49.435,49	0,44%
07.01.04.04 - Iluminação pública	40.156,60	0,35%
07.01.04.06 - Instalações desportivas e recreativas	117.342,15	1,03%
07.01.04.07 - Captação e distribuição de água	746.197,33	6,57%
07.01.04.08 - Viação rural	21.581,34	0,19%
07.01.04.09 - Sinalização e trânsito	72.534,55	0,64%
07.01.04.13 - Outros	405.056,84	3,57%
Sub. Total 4	4.933.235,20	43,46%
07.01.06 - Material de transporte		
07.01.06.02 - Outro	450.952,81	3,97%
Sub. Total 5	450.952,81	3,97%
07.01.07 - Equipamento de informática		
	296.889,61	2,62%
Sub. Total 6	296.889,61	2,62%
07.01.08 - Software informático		
	39.268,86	0,35%
Sub. Total 7	39.268,86	0,35%
07.01.09 - Equipamento administrativo		
	299.869,65	2,64%
Sub. Total 8	299.869,65	2,64%
07.01.10 - Equipamento básico		
07.01.10.01 - Equipamento de recolha de resíduos	126.529,70	1,11%
07.01.10.02 - Outro	853.447,65	7,52%
Sub. Total 9	979.977,35	8,63%
07.01.11 - Ferramentas e utensílios		
	15.928,18	0,14%
Sub. Total 10	15.928,18	0,14%
07.01.12 - Artigos e objectos de valor		
	11.549,00	0,10%
Sub. Total 11	11.549,00	0,10%
07.01.13 - Investimentos incorpóreos		
	135.947,13	1,20%
Sub. Total 12	135.947,13	1,20%
07.01.15 - Outros investimentos		
	46.155,60	0,41%
Sub. Total 13	46.155,60	0,41%
Total do investimento	11.165.273,42	98,36%
07.03 - Bens do domínio público		
07.03.01 - Terrenos e recursos naturais		
	67.760,00	0,60%
Sub. Total 14	67.760,00	0,60%
07.03.03 - Outras construções e infraestruturas		
	118.801,07	1,05%
Sub. Total 15	118.801,07	1,05%
Total dos bens do domínio público	186.561,07	1,64%
Total geral	11.351.834,49	100,00%

Estrutura dos investimentos realizados e dos bens do domínio público
- Óptica orçamental -
2006



Da análise dos principais investimentos realizados no ano de 2006, relativamente ao valor total do investimento, constata-se que a maior percentagem de investimento realizado corresponde a Construções Diversas com 43,46% e Edifícios com 18,66%.

A rubrica de Terrenos corresponde a 16,11%, a de Equipamento Básico a 8,63%, a de Material de Transporte a 3,97%, a de Equipamento Administrativo a 2,64%, a de Equipamento de Informática a 0,35%, assumindo os restantes valores pouco substanciais, relativamente ao valor total do investimento.

Dentro da rubrica Construções Diversas, em relação ao valor total do investimento, salienta-se os Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (30,48%) (€ 3.459.716,47), a Captação e Distribuição de Água (6,57%) (€ 746.197,33), a rubrica Outros (3,57%) (€ 405.056,84), seguindo-se as Instalações Desportivas e Recreativas (1,03%) (€ 117.342,15).

No âmbito da rubrica Edifícios, verifica-se que as rubricas mais significativas são as de Escolas (8,10%) (€ 919.718,41), Instalações Desportivas e Recreativas (5,03%) (€ 571.044,87) e Outros (4,80%) (€ 545.195,53), todas em relação ao valor total do investimento.

Avaliação da execução das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) em relação à orçamentação inicial e final – por funções

Grandes Opções do Plano 2006 Análise dos desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
*Administração geral	733.440,00	999.046,00	726.567,07	-6.872,93	-0,94%	-272.478,93	-27,27%
sub-total 1	733.440,00	999.046,00	726.567,07	-6.872,93	-0,94%	-272.478,93	-27,27%
Segurança e ordem pública							
*Protecção civil e luta contra incêndios	9.500,00	235.866,00	125.608,07	116.108,07	1222,19%	-110.257,93	-46,75%
*Polícia Municipal	200.000,00	169.008,00	7.069,53	-192.930,47	-96,47%	-161.938,47	-95,82%
sub-total 2	209.500,00	404.874,00	132.677,60	-76.822,40	-36,67%	-272.196,40	-67,23%
Total funções gerais	942.940,00	1.403.920,00	859.244,67	-83.695,33	-8,88%	-544.675,33	-38,80%
Funções Sociais							
Educação							
*Ensino não superior	754.000,00	2.045.338,00	1.480.410,22	726.410,22	96,34%	-564.927,78	-27,62%
*Serviços auxiliares de ensino	823.000,00	988.500,00	748.755,16	-74.244,84	-9,02%	-239.744,84	-24,25%
sub-total 1	1.577.000,00	3.033.838,00	2.229.165,38	652.165,38	21,50%	-804.672,62	-26,52%
Segurança e acção sociais							
*Acção social	1.897.000,00	1.144.552,00	883.264,14	-1.013.735,86	-53,44%	-261.287,86	-22,83%
sub-total 2	1.897.000,00	1.144.552,00	883.264,14	-1.013.735,86	-88,57%	-261.287,86	-22,83%
Habitação e serviços colectivos							
*Habitação	94.264,00	94.264,00	7.813,29	-86.450,71	-91,71%	-86.450,71	-91,71%
*Ordenamento do território	1.214.760,00	3.427.574,00	2.176.348,77	961.588,77	79,16%	-125.1225,23	-36,50%
*Saneamento	870.000,00	753.000,00	194.496,00	-675.504,00	-77,64%	-558.504,00	-74,17%
*Abastecimento de água	1.938.500,00	1.743.450,00	904.071,14	-1.034.428,86	-53,36%	-839.378,86	-48,14%
*Resíduos sólidos	7.500,00	257.422,00	150.350,73	142.850,73	1904,68%	-107.071,27	-41,59%
*Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	6.000,00	244.800,00	67.760,00	61.760,00	1029,33%	-177.040,00	-72,32%
sub-total 3	4.131.024,00	6.520.510,00	3.500.839,93	-630.184,07	-15,25%	-3.019.670,07	-46,31%
Serviços culturais, recreativos e religiosos:							
*Cultura	50.500,00	167.400,00	28.292,55	-22.207,45	-43,98%	-139.107,45	-83,10%
*Desporto, recreio e lazer	1.067.100,00	864.600,00	294.863,02	-772.236,98	-72,37%	-569.736,98	-65,90%
*Outras actividades cívicas e religiosas		100.000,00	50.000,00	50.000,00		-50.000,00	-50,00%
sub-total 4	1.117.600,00	1.132.000,00	373.155,57	-744.444,43	-66,61%	-758.844,43	-67,04%
Total funções sociais	8.722.624,00	11.830.900,00	6.986.425,02	-1.736.198,98	-19,90%	-4.844.474,98	-40,95%
Funções económicas							
Indústria e energia							
*Indústria e energia	105.000,00	466.924,00	110.372,05	5.372,05	5,12%	-356.551,95	-76,36%
sub-total 1	105.000,00	466.924,00	110.372,05	5.372,05	5,12%	-356.551,95	-76,36%
Transportes e comunicações							
*Transportes rodoviários	2.574.700,00	5.937.948,00	3.798.856,20	1.224.156,20	47,55%	-2.139.091,80	-36,02%
sub-total 2	2.574.700,00	5.937.948,00	3.798.856,20	1.224.156,20	47,55%	-2.139.091,80	-36,02%
Comércio e turismo							
*Mercados e feiras	95.000,00	164.150,00	102.349,61	7.349,61	7,74%	-61.800,39	-37,65%
sub-total 3	95.000,00	164.150,00	102.349,61	7.349,61	7,74%	-61.800,39	-37,65%
Total funções económicas	2.774.700,00	6.569.022,00	4.011.577,86	1.236.877,86	44,58%	-2.557.444,14	-38,93%
Outras funções							
*Transferências entre administrações							
*Transferências entre administrações	676.591,00	701.591,00	701.591,00	25.000,00	3,69%		
sub-total 1	676.591,00	701.591,00	701.591,00	25.000,00	3,69%		
Total outras funções	676.591,00	701.591,00	701.591,00	25.000,00	3,69%		
Total geral	13.116.855,00	20.505.433,00	12.558.838,55	-558.016,45	-4,25%	-7.946.594,45	-38,75%

Grandes Opções do Plano 2006
Análise dos desvios do Plano Plurianual de Investimentos
em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	682.000,00	967.606,00	700.847,99	18.847,99	2,76%	-266.758,01	-27,57%
sub-total 1	682.000,00	967.606,00	700.847,99	18.847,99	2,76%	-266.758,01	-27,57%
Segurança e ordem pública							
* Protecção civil e luta contra incêndios	9.500,00	101.152,00	30.314,09	20.814,09	219,10%	-70.837,91	-70,03%
* Polícia Municipal	200.000,00	169.008,00	7.069,53	-192.930,47	-96,47%	-161.938,47	-95,82%
sub-total 2	209.500,00	270.160,00	37.383,62	-172.116,38	-82,16%	-232.776,38	-86,16%
Total funções gerais	891.500,00	1.237.766,00	738.231,61	-153.268,39	-17,19%	-499.534,39	-40,36%
Funções Sociais							
Educação							
* Ensino não superior	754.000,00	2.045.338,00	1.480.410,22	726.410,22	96,34%	-564.927,78	-27,62%
* Serviços auxiliares de ensino	823.000,00	988.500,00	748.755,16	-74.244,84	-9,02%	-239.744,84	-24,25%
sub-total 1	1.577.000,00	3.033.838,00	2.229.165,38	652.165,38	21,50%	-804.672,62	-26,52%
Segurança e acção sociais							
* Acção social	1.897.000,00	865.152,00	623.864,14	-1.273.135,86	-67,11%	-241.287,86	-27,89%
sub-total 2	1.897.000,00	865.152,00	623.864,14	-1.273.135,86	-147,16%	-241.287,86	-27,89%
Habitação e serviços colectivos							
* Habitação		60.000,00	7.813,29	7.813,29		-52.186,71	-86,98%
* Ordenamento do território	1.214.760,00	3.427.574,00	2.176.348,77	961.588,77	79,16%	-1.251.225,23	-36,50%
* Saneamento	870.000,00	753.000,00	194.496,00	-675.504,00	-77,64%	-558.504,00	-74,17%
* Abastecimento de água	1.938.500,00	1.743.450,00	904.071,14	-1.034.428,86	-53,36%	-839.378,86	-48,14%
* Resíduos sólidos	7.500,00	257.422,00	150.350,73	142.850,73	1904,68%	-107.071,27	-41,59%
* Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	6.000,00	244.800,00	67.760,00	61.760,00	1029,33%	-177.040,00	-72,32%
sub-total 3	4.036.760,00	6.486.246,00	3.500.839,93	-535.920,07	-13,28%	-2.985.406,07	-46,03%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Cultura	50.500,00	167.400,00	28.292,55	-22.207,45	-43,98%	-139.107,45	-83,10%
* Desporto, recreio e lazer	992.100,00	789.600,00	219.863,02	-772.236,98	-77,84%	-569.736,98	-72,16%
sub-total 4	1.042.600,00	957.000,00	248.155,57	-794.444,43	-76,20%	-708.844,43	-74,07%
Total funções sociais	8.553.360,00	11.342.236,00	6.602.025,02	-1.951.334,98	-22,81%	-4.740.210,98	-41,79%
Funções económicas							
* Indústria e energia	105.000,00	466.924,00	110.372,05	5.372,05	5,12%	-356.551,95	-76,36%
sub-total 1	105.000,00	466.924,00	110.372,05	5.372,05	5,12%	-356.551,95	-76,36%
Tranportes e comunicações							
* Transportes rodoviários	2.574.700,00	5.937.948,00	3.798.856,20	1.224.156,20	47,55%	-2.139.091,80	-36,02%
sub-total 2	2.574.700,00	5.937.948,00	3.798.856,20	1.224.156,20	47,55%	-2.139.091,80	-36,02%
Comércio e turismo							
* Mercados e feiras	95.000,00	164.150,00	102.349,61	7.349,61	7,74%	-61.800,39	-37,65%
sub-total 3	95.000,00	164.150,00	102.349,61	7.349,61	7,74%	-61.800,39	-37,65%
Total funções económicas	2.774.700,00	6.569.022,00	4.011.577,86	1.236.877,86	44,58%	-2.557.444,14	-38,93%
Total geral	12.219.560,00	19.149.024,00	11.351.834,49	-867.725,51	-7,10%	-7.797.189,51	-40,72%

Grandes Opções do Plano 2006
Análise dos desvios das Actividades Mais Relevantes
em relação à orçamentação inicial e final

(Euros)

Objectivos	Orçamentação		Realização	Desvio (inicial)		Desvio (final)	
	inicial	final		valor	%	valor	%
	(1)	(2)		(4)=(3)-(1)	(5)=(4)/(1)	(6)=(3)-(2)	(7)=(6)/(2)
Funções gerais							
Serviços gerais da administração públicas							
* Administração geral	51.440,00	31.440,00	25.719,08	-25.720,92	-50,00%	-5.720,92	-18,20%
sub-total 1	51.440,00	31.440,00	25.719,08	-25.720,92	-50,00%	-5.720,92	-18,20%
Segurança e ordem pública							
* Protecção civil e luta contra incêndios		134.714,00	95.293,98	95.293,98		-39.420,02	-29,26%
sub-total 2	0,00	134.714,00	95.293,98	95.293,98		-39.420,02	-29,26%
Total funções gerais	51.440,00	166.154,00	121.013,06	69.573,06	135,25%	-45.140,94	-27,17%
Funções Sociais							
Segurança e acção sociais							
* Acção social		279.400,00	259.400,00	259.400,00		-20.000,00	-7,16%
sub-total 2	0,00	279.400,00	259.400,00	259.400,00	92,84%	-20.000,00	-7,16%
Habituação e serviços colectivos							
* Habituação	94.264,00	34.264,00	0,00	-94.264,00	-100,00%	-34.264,00	-100,00%
sub-total 3	94.264,00	34.264,00	0,00	-94.264,00	-100,00%	-34.264,00	-100,00%
Serviços culturais, recreativos e religiosos							
* Desporto, recreio e lazer	75.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
* Outras actividades cívicas e religiosas		100.000,00	50.000,00	50.000,00		-50.000,00	-50,00%
sub-total 4	75.000,00	175.000,00	125.000,00	50.000,00	66,67%	-50.000,00	-28,57%
Total funções sociais	169.264,00	488.664,00	384.400,00	215.136,00	127,10%	-104.264,00	-21,34%
Outras funções							
* Transferências entre administrações	676.591,00	701.591,00	701.591,00	25.000,00	3,69%		
sub-total 1	676.591,00	701.591,00	701.591,00	25.000,00	3,69%		
Total outras funções	676.591,00	701.591,00	701.591,00	25.000,00	3,69%		
Total geral	897.295,00	1.356.409,00	1.207.004,06	309.709,06	34,52%	-149.404,94	-11,01%

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação inicial

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação inicial apresentou um desvio negativo de € 598.016,45 (- 4,25%).

Funções Gerais (- € 83.695,33) (- 8,88%)

A rubrica Segurança e Ordem Públicas apresenta um desvio negativo de 36,67% (- € 76.822,40), seguido dos Serviços Gerais da Administração Pública que tiveram um desvio negativo de 0,94% (- € 6.872,93).

Funções Sociais (- € 1.736.198,98) (- 19,90%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se compara a despesa realizada e a orçamentação inicial, verificaram-se ao nível dos objectivos Segurança e Acção Sociais 88,57% (- € 1.013.735,86), Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos em 66,61% (- € 744.444,43), Habituação e Serviços Colectivos em 15,25% (-€ 630,184,07). Apresenta desvio positivo a Educação em 21,50% (€ 652.165,38).

Funções Económicas (€ 1.236.877,86) (44,58%)

O objectivo que registou o maior desvio positivo foi Transportes Rodoviários com 47,55% (€ 1.224.156,20), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação inicial.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações apresentou um desvio face à orçamentação inicial de 3,69% (€ 25.000,00).

Desvios das Grandes Opções do Plano em relação à orçamentação final

A despesa total realizada no âmbito das Grandes Opções do Plano face à orçamentação final apresentou um desvio negativo de € 7.946.594,45 (-38,75%).

Funções Gerais (-€ 544.675,33) (-38,80%)

Verificaram-se desvios negativos em todos os objectivos das Funções Gerais.

Funções Sociais (-€ 4.844.474,98) (-40,95%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final, verificaram-se ao nível dos objectivos Habitação e Serviços Colectivos em 46,31% (-€ 3.019.670,07), Educação em 26,52% (-€804.672,62) e Serviços Culturais Recreativos e Religiosos em 67,04% (- € 758.844,43).

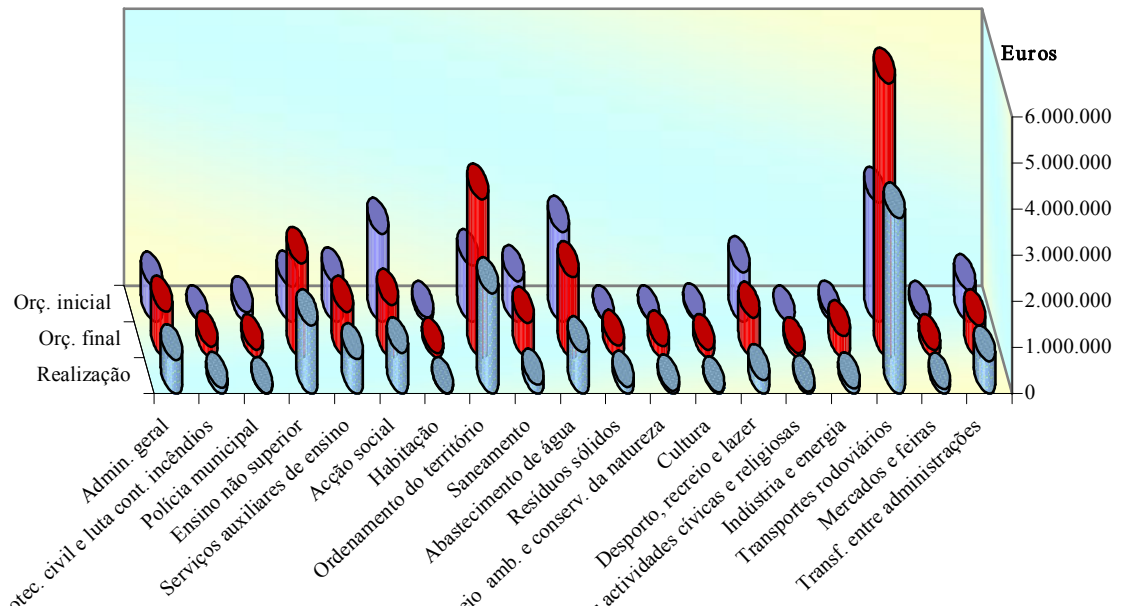
Funções Económicas (-€ 2.557.444,14) (-38,93%)

O objectivo que registou o maior desvio negativo foi Transportes e Comunicações em 36,02% (-€ 2.139.091,80), seguido da Indústria e Energia em 76,36% (-€ 356.551,95), quando se compara a despesa realizada e a orçamentação final.

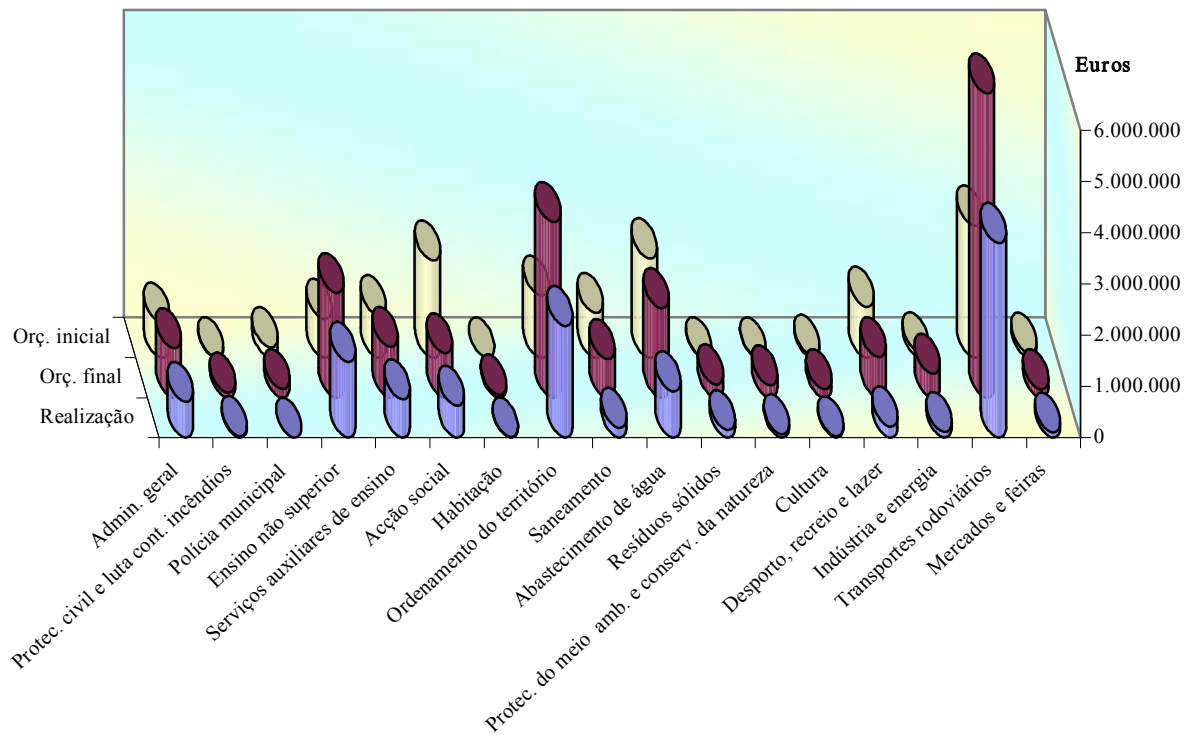
Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações não apresentou qualquer desvio face à orçamentação final.

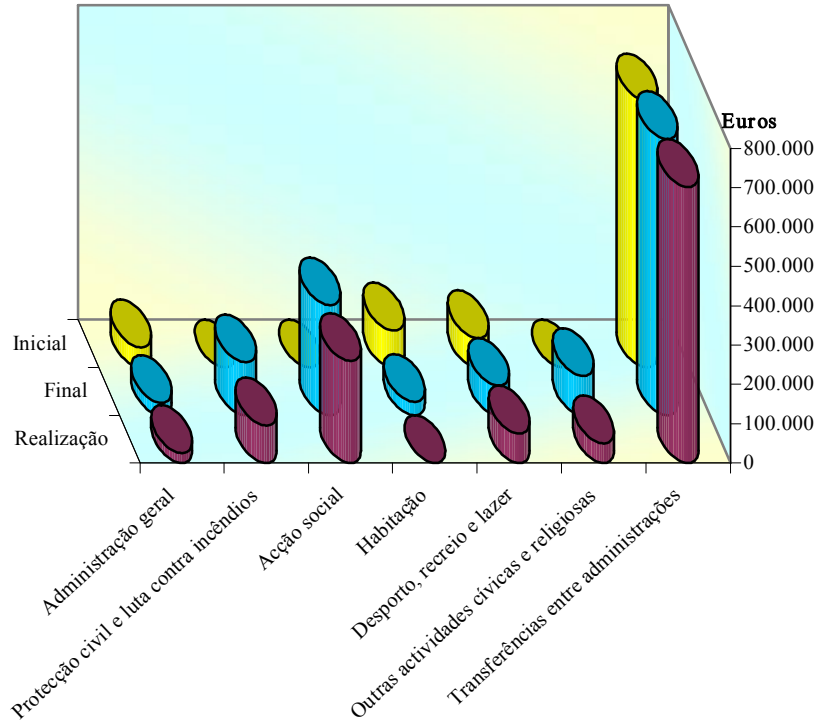
**Desvios da execução das Grandes Opções do Plano em relação à previsão inicial e final
2006**



**Desvios da execução do Plano Plurianual de Investimentos em relação à previsão inicial e final
2006**



**Desvios da execução das Actividades Mais Relevantes em relação à previsão inicial e final
2006**



Análise comparativa das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) 2005/2006 - por funções

Grandes Opções do Plano 2006
Análise comparativa das Grandes Opções do Plano
2005/2006

(Euros)

Objectivos	2005 (1)	2006 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	841.038,09	726.567,07	-114.471,02	-13,61%
sub-total 1	841.038,09	726.567,07	-114.471,02	-13,61%
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios	181.989,15	125.608,07	-56.381,08	-30,98%
* Polícia Municipal	16.257,59	7.069,53	-9.188,06	
sub-total 2	181.989,15	132.677,60	-49.311,55	-27,10%
Total funções gerais	1.023.027,24	859.244,67	-163.782,57	-16,01%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	1.763.863,46	1.480.410,22	-283.453,24	-16,07%
* Serviços auxiliares de ensino	644.323,27	748.755,16	104.431,89	16,21%
sub-total 1	2.408.186,73	2.229.165,38	-179.021,35	-7,43%
Segurança e acção sociais				
* Acção social	1.155.892,00	883.264,14	-272.627,86	-23,59%
sub-total 2	1.155.892,00	883.264,14	-272.627,86	-23,59%
Habitação e serviços colectivos				
* Habitação	23.348,25	7.813,29	-15.534,96	-66,54%
* Ordenamento do território	1.753.436,19	2.176.348,77	422.912,58	24,12%
* Saneamento	591.214,33	194.496,00	-396.718,33	-67,10%
* Abastecimento de água	1.272.160,56	904.071,14	-368.089,42	-28,93%
* Resíduos sólidos	77.329,41	150.350,73	73.021,32	94,43%
* Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	31.631,72	67.760,00	36.128,28	114,22%
sub-total 3	3.749.120,46	3.500.839,93	-248.280,53	-6,62%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	222.368,48	28.292,55	-194.075,93	-87,28%
* Desporto, recreio e lazer	3.407.221,48	294.863,02	-3.112.358,46	-91,35%
* Outras actividades cívicas e religiosas		50.000,00	50.000,00	
sub-total 4	3.629.589,96	373.155,57	-3.256.434,39	-89,72%
Total funções sociais	10.942.789,15	6.986.425,02	-3.956.364,13	-36,15%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	173.206,87	110.372,05	-62.834,82	-36,28%
Tranportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	7.907.284,04	3.798.856,20	-4.108.427,84	-51,96%
sub-total 2	7.907.284,04	3.798.856,20	-4.108.427,84	-51,96%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	487.479,06	102.349,61	-385.129,45	-79,00%
sub-total 3	487.479,06	102.349,61	-385.129,45	-79,00%
Total funções económicas	8.567.969,97	4.011.577,86	-4.556.392,11	-53,18%
Outras funções				
Transferências entre administrações				
sub-total 1	143.152,00	701.591,00	558.439,00	390,10%
Total outras funções	143.152,00	701.591,00	558.439,00	390,10%
TOTAL GERAL	20.676.938,36	12.558.838,55	-8.118.099,81	-39,26%

Grandes Opções do Plano 2006
Análise comparativa do Plano Plurianual de Investimentos
2005/2006

(Euros)

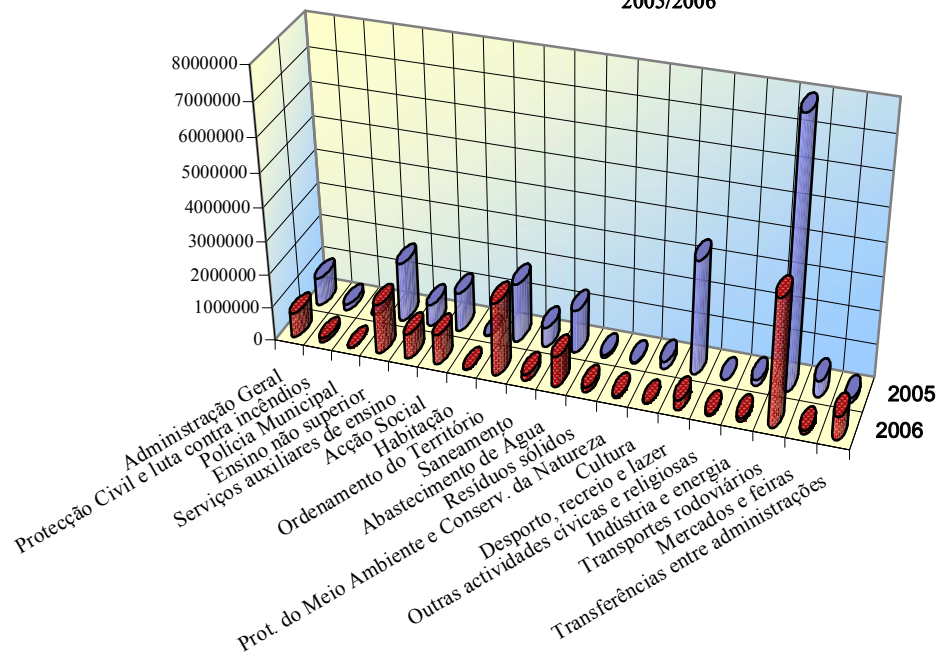
Objectivos	2005 (1)	2006 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	841.038,09	700.847,99	-140.190,10	-16,67%
sub-total 1	841.038,09	700.847,99	-140.190,10	-16,67%
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios	74.149,46	30.314,09	-43.835,37	-59,12%
* Polícia Municipal	16.257,59	7.069,53	-9.188,06	
sub-total 2	74.149,46	37.383,62	-36.765,84	-49,58%
Total funções gerais	915.187,55	738.231,61	-176.955,94	-19,34%
Funções Sociais				
Educação				
* Ensino não superior	1.763.863,46	1.480.410,22	-283.453,24	-16,07%
* Serviços auxiliares de ensino	644.323,27	748.755,16	104.431,89	16,21%
sub-total 1	2.408.186,73	2.229.165,38	-179.021,35	-7,43%
Segurança e acção sociais				
* Acção social	1.155.892,00	623.864,14	-532.027,86	-46,03%
sub-total 2	1.155.892,00	623.864,14	-532.027,86	-46,03%
Habitação e serviços colectivos				
* Habitação	23.348,25	7.813,29	-15.534,96	-66,54%
* Ordenamento do território	1.753.436,19	2.176.348,77	422.912,58	24,12%
* Saneamento	591.214,33	194.496,00	-396.718,33	-67,10%
* Abastecimento de água	975.098,56	904.071,14	-71.027,42	-7,28%
* Resíduos sólidos	77.329,41	150.350,73	73.021,32	94,43%
* Protecção do meio ambiente e conserva	31.631,72	67.760,00	36.128,28	114,22%
sub-total 3	3.452.058,46	3.500.839,93	48.781,47	1,41%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	214.893,45	28.292,55	-186.600,90	-86,83%
* Desporto, recreio e lazer	3.339.274,66	219.863,02	-3.119.411,64	-93,42%
sub-total 4	3.554.168,11	248.155,57	-3.306.012,54	-93,02%
Total funções sociais	10.570.305,30	6.602.025,02	-3.968.280,28	-37,54%
Funções económicas				
Indústria e energia				
sub-total 1	173.206,87	110.372,05	-62.834,82	-36,28%
Transportes e comunicações				
* Transportes rodoviários	7.907.284,04	3.798.856,20	-4.108.427,84	-51,96%
sub-total 2	7.907.284,04	3.798.856,20	-4.108.427,84	-51,96%
Comércio e turismo				
* Mercados e feiras	487.479,06	102.349,61	-385.129,45	-79,00%
sub-total 3	487.479,06	102.349,61	-385.129,45	-79,00%
Total funções económicas	8.567.969,97	4.011.577,86	-4.556.392,11	-53,18%
TOTAL GERAL	20.053.462,82	11.351.834,49	-8.701.628,33	-43,39%

Grandes Opções do Plano 2006
Análise comparativa das Actividades Mais Relevantes

2005/2006

Objectivos	2005 (1)	2006 (2)	Desvio	
			valor (3)=(2)-(1)	% (4)=(3)/(1)
Funções gerais				
Serviços gerais da administração públicas				
* Administração geral	0,00	25.719,08	25.719,08	
sub-total 1	0,00	25.719,08	25.719,08	
Segurança e ordem pública				
* Protecção civil e luta contra incêndios	107.839,69	95.293,98	-12.545,71	-11,63%
sub-total 2	107.839,69	95.293,98	-12.545,71	-11,63%
Total funções gerais	107.839,69	121.013,06	13.173,37	12,22%
Funções Sociais				
Segurança e acção sociais				
* Acção social		259.400,00	259.400,00	
sub-total 2	0,00	259.400,00	259.400,00	
Habituação e serviços colectivos				
* Abastecimento de água	297.061,00		-297.061,00	-100,00%
sub-total 3	297.061,00	0,00	-297.061,00	-100,00%
Serviços culturais, recreativos e religiosos				
* Cultura	7.475,03		-7.475,03	-100,00%
* Desporto, recreio e lazer	67.946,82	75.000,00	7.053,18	10,38%
* Outras actividades cívicas e religiosas		50.000,00	50.000,00	
sub-total 4	75.421,85	125.000,00	49.578,15	65,73%
Total funções sociais	372.482,85	384.400,00	11.917,15	3,20%
Outras funções				
Transferências entre administrações	143.152,00	701.591,00	558.439,00	390,10%
sub-total 1	143.152,00	701.591,00	558.439,00	390,10%
Total outras funções	143.152,00	701.591,00	558.439,00	390,10%
TOTAL GERAL	623.474,54	1.207.004,06	583.529,52	93,59%

GOP - ANÁLISE COMPARATIVA
 2005/2006



A despesa total realizada em 2006 no âmbito das Grandes Opções do Plano registou um desvio negativo face ao ano de 2005 no valor de € 8.118.099,81 (39,26%).

Os desvios por funções são os seguintes:

Funções Gerais (- € 3.956.364,13) (- 36,15%)

Os objectivos que mais contribuíram para o desvio negativo foram a Administração Geral (- € 114.471,02) e a Protecção Civil e Luta contra incêndios (- € 56.381,08).

Funções Sociais (- € 5.575.675,90) (-33,75%)

Os desvios negativos mais significativos, quando se analisa a despesa realizada nos anos 2006 e 2005, verificaram-se ao nível dos objectivos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (- 89,72%) (- € 3.256.434,39), Segurança e Acção Sociais (-23,59%) (-€ 272.627,86), Habitação e Serviços Colectivos (6,62%) (- € 248.280,53) e Educação (-7,43%) (-€ 179.021,35).

Funções Económicas (-€ 4.556.392,11) (-53,18%)

O objectivo inserido nesta função que apresentou maior desvio negativo foi Transportes e Comunicações (€ 4.108.427,84), quando se compara a execução das Grandes Opções do Plano no biénio 2005/2006.

Outras Funções

A execução do objectivo Transferências entre Administrações teve um desvio positivo, quando se compara a execução nos anos 2005 e 2006, no valor de € 558.439,00 (390,10%), tal acréscimo significativo resultou de se ter introduzido nas Grandes Opções do Plano em 2006 não só as rubricas de capital mas também as correntes.

Transferências e subsídios obtidos

Valores de Financiamento Recebidos em 2006 por Fontes de Financiamento Destinos

FEDER

Programa Operacional do Algarve (PROALGARVE) – III QCA

- Reservatório do Páteo e condutas de interligação

€ 26.844,00

- Conceção / Construção da Nova Ligação Hidráulica ao Reservatório do Bem Parece	€ 24.464,81
- Execução da Biblioteca Municipal de Albufeira	€ 45.265,64
- Metodologias de Intervenção e Técnicas de Reabilitação (MITR)	€ 63.279,79
Total	€
159.854,24	

Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal (PRODEP III)

- Tecnologias de Informação e Comunicação – Apetrechamento Informático de Escolas e Ligação à Internet Intranets	€ 50.333,57
- Tecnologias de Informação e Comunicação - Conteúdos Multimédia Educativos	€ 4.988,88
Total	€ 55.322,45

FSE

Instituto de Solidariedade e Segurança Social

- Contrato Programa da Rede Social AP/95/04	€ 3.195,66
Total	€ 3.195,66

Valor Total de Fundos Comunitários - € 218.372,35

Valores de Financiamento Recebidos em 2006 por Fontes de Financiamento da Administração Central e Destinos

Direcção Regional de Educação do Algarve

- Protocolo Aux. Acção Educativa	€ 43.732,36
- Acordo de Colaboração e comp. das refeições Pré-Escolar	€ 278.234,62
- Contrato Programa – Professores Inglês do 1º Ciclo	€ 33.620,00
- Rede de Bibliotecas Escolares	€ 25.000,00
- Programa Especial de Reordenamento da Rede de Escolas	€ 38.712,20
- Pavilhão Desportivo de Paderne	€ 47.250,00
Total	€ 466.549,18

Direcção Geral das Autarquias Locais

- Participação nas despesas com transportes escolares	€ 33.751,00
Total	€ 33.751,00

Instituto de Solidariedade e Segurança Social

- Contrato Programa da Rede Social AP/95/04	€ 1.917,40
- Protocolo de Cooperação entre ISSS e CM – Crianças Risco	€ 31.377,18
Total	€ 33.294,58

Instituto de Emprego e Formação Profissional

- Programa de estágios profissionais	€ 117.155,35
Total	€ 117.155,35

Instituto Português do Livro e das Bibliotecas

- Contrato Programa - Biblioteca Municipal de Albufeira	€ 100.200,00
Total	€ 100.200,00

Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (S.T.A.P.E.)

- Transferências de verbas para as Autarquias Locais	€ 11.544,41
Total	€ 11.544,41

Valor Total de Fundos da Administração Central - € 762.493,62

Evolução da situação económica e financeira

PRINCIPAIS INDICADORES

	2006
Património (<i>euros</i>)	€ 98.277.064,28
Activo líquido total (<i>euros</i>)	€ 160.562.476,20
Investimento (<i>euros</i>)	€ 11.165.353,06
Resultado líquido do exercício (<i>euros</i>)	€ 4.692.969,97
número de trabalhadores	1.119
número de consumidores de água	37.705

Análise do balanço

Princípios contabilísticos

Todos os registos contabilísticos consubstanciados nas demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2006, a Demonstração de Resultados por Natureza, foram efectuados por forma a cumprir integralmente os princípios contabilísticos fundamentais (entidade contabilística, custo histórico, continuidade, consistência, especialização, prudência, materialidade e não compensação) tendo, no entanto, os serviços constatado a existência de algumas limitações no âmbito da aplicação de alguns princípios contabilísticos, dada a vasta e complexa dimensão da autarquia.

Critérios Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço foram:

- a) *Imobilizado corpóreo*

Os bens do activo imobilizado foram registados ao custo de aquisição ou construção (IVA incluído, por não ser dedutível, nas imobilizações que não envolvam despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que esta autarquia utiliza o critério de afectação real no que concerne ao IVA).

As amortizações foram feitas utilizando o método das quotas constantes e às taxas mínimas legalmente fixadas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) – Portaria nº 671/2000 de 17 de Abril (2ª série).

b) Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível, nas imobilizações que não se traduzam em despesas relacionadas com a captação, tratamento e distribuição de água, dado que, esta autarquia utiliza o critério de afectação real no que respeita ao IVA). É utilizado o sistema de inventário intermitente.

O método de custeio das saídas adoptado foi o Custo Médio Ponderado.

c) Dívidas de terceiros

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, foram consideradas as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente fundamentado.

Assim, o montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

d) Acréscimos e diferimentos

Estão registados nesta rubrica os custos a reconhecer no próprio exercício, mas cuja despesa só venha a ocorrer em exercício(s) posterior(es) e as receitas obtidas mas que respeitam a exercícios futuros.

Assim, estão registados nesta rubrica os subsídios recebidos para investimento, provenientes do FEDER , FEOGA e Fundo de Coesão que deverão ser transferidos, numa base sistémica para a rubrica de Proveitos e

ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

Procede-se agora à análise dos valores mais significativos que constam nos documentos financeiros, com reporte a 31/12/2006.

A leitura do balanço dá-nos a conhecer que:

- O activo líquido é de € 160.562.476,20;
- As disponibilidades ascendem a € 15.491.464,53;
- As dívidas de terceiros a curto prazo são de € 2.635.478,15;
- O passivo é de € 38.362.849,30;
- O património da autarquia corresponde a € 98.277.064,28;
- As dívidas a terceiros a médio/longo prazo, que correspondem à dívida da autarquia a instituições de crédito, assumem o valor de € 18.880.368,47;
- As dívidas a terceiros a curto prazo assumem o valor de € 3.377.855,96;
- O resultado líquido do exercício de 2006 é de € 4.692.969,97.

Análise da demonstração de resultados por natureza

O mapa relativo à demonstração de resultados por natureza é constituído pelos saldos das contas de resultados que exprimem custos e perdas, proveitos e ganhos.

Os custos e perdas que respeitam à actividade principal da autarquia concorrem para os resultados operacionais, ou seja:

Proveitos e Ganhos – Custos e Perdas = Resultados Operacionais
€ 58.372.207,30 - € 55.700.501,42 = € 2.671.705,88.

O resultado corrente é adição do resultado operacional com o resultado financeiro.

Resultados Operacionais + Resultados Financeiros = € 2.671.705,88 + € 1.827.095,66
= € 4.498.801,54

Temos assim um resultado líquido no valor de € 4.692.969,97.

Evolução do endividamento

Como decorre dos documentos que fazem parte da Prestação de Contas, o município é devedor a fornecedores, empreiteiros e ao Estado no montante de € 2.037.746,06.

Relativamente ao endividamento municipal, a Lei do Orçamento do Estado para 2006 define dois limites diferentes embora complementares.

Assim:

- De acordo com os números 1, 3 e 11 do artº 33º da Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (OE/2006), a capacidade de endividamento dos municípios é medida pela comparação entre o serviço da dívida e 12,5% da participação dos municípios nos impostos do Estado ou 10% do investimento realizado no ano anterior.

$$I - 1/8 \text{ FBM e FGM p/ 2006} = 1/8 \times € 7.788.083,00 = \mathbf{€ 973.510,38}$$

$$II - 10\% \text{ Desp. Inv. 2005} = 10\% \times € 20.069.720,41 = \mathbf{€ 2.006.972,04}$$

Conforme se verifica o nº II corresponde ao maior dos limites.

Relativamente à estrutura do endividamento relevante para efeito de determinação da respectiva capacidade (encargos anuais com amortizações e juros de empréstimos) deverá dizer-se:

No início do ano, o valor previsto com amortizações e juros de empréstimos a pagar, durante o ano de 2006, era de € 1.842.053,32, dos quais € 1.678.831,35 correspondem ao valor do serviço da dívida considerado para o cálculo do apuramento da capacidade de endividamento do Município em 2006.

Para o cálculo da Capacidade de Endividamento Utilizada (CEU), foi utilizada a seguinte fórmula:

$CEU = A / \text{maior dos limites (II)} \times 100$

Sendo A = Valor previsto com amortizações e juros que entram para o cálculo da capacidade de endividamento a pagar pelo Município em 2006.

$CEU = \text{€ } 1.678.831,35 / \text{€ } 2.006.972,04 \times 100 = 83,65\%$

Tal significava que o Município já tinha utilizado 83,65% da capacidade de endividamento e dispunha de 16,35% da respectiva capacidade legal de endividamento por utilizar.

Durante a Gerência de 2006, o valor efectivamente pago com amortizações e juros de empréstimos foi de € 1.860.988,27, dos quais € 1.695.816,59 foram relativos a empréstimos cujo valor entra para a capacidade de endividamento.

- De acordo com o nº 5 do artigo 33º da Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (OE/2006), a capacidade de endividamento dos municípios traduz-se na comparação entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria.

Nos termos do nº 6 do mesmo artigo, o montante do endividamento líquido não pode exceder, em 31/12/2006, o existente na mesma data do ano anterior acrescido do valor do rateio obtido no ano deduzido das amortizações de empréstimos efectuadas durante o ano de 2006.

Através dos cálculos efectuados constatou-se que, quer relativamente a um quer ao outro dos limites referidos, o município cumpriu escrupulosamente as determinações legais na altura em vigor sobre esta matéria.

Indicadores de gestão

Rácios de natureza orçamental

Em proporção com a receita total, as receitas próprias traduzem-se em 88,05%, os impostos locais em 51,91% e a venda de bens de investimento em 0,19%.

Em proporção com a receita total, as transferências correspondem a 11,81%, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Base Municipal a 10,39% e os fundos comunitários a 0,29%.

Em proporção com a despesa total, as despesas de funcionamento correspondem a 72,93%, as despesas com pessoal a 28,34% e a aquisição de bens e serviços a 40,93%.

Os encargos financeiros representam 33,85% do serviço da dívida e os passivos financeiros 66,15% do mesmo indicador.

O investimento global representa 19,81% da despesa total e 90,63% das despesas de capital. O investimento traduz-se na grande fatia (94,28%) do investimento global.

O serviço da dívida representa 16,58% do investimento (aquisição de bens de capital) e 15,63% do investimento global (aquisição de bens de capital, transferências capital e activos financeiros).

O investimento realizado em 2006 corresponde a € 449,55 por eleitor.

Relativamente ao grau de financiamento do investimento global, os fundos comunitários (que constam da rubrica transferências de capital) representam 1,29%, a venda de bens de investimento 1,17% e os empréstimos 0,83% do montante de investimento global executado em 2006.

As receitas próprias correspondem a 108,55% da despesa total.

O Fundo Geral Municipal e o Fundo de Base Municipal traduzem-se em 12,81% da despesa total.

O montante de empréstimos contraídos corresponde a 0,16% da despesa total.

O valor de fundos comunitários representa 0,36% da despesa total.

O peso da despesa corrente na receita corrente é de 77,49%.

O peso da despesa de capital na receita de capital é de 359,66%.

O montante de empréstimos traduz-se em 0,13% da receita total e em 2,69% das receitas de capital.

Rácios de natureza orçamental

Receitas Próprias (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso das receitas próprias na Receita Total</i>	<i>Receitas Próprias</i> <i>Receita Total</i> 88,05
<i>Peso das receitas próprias correntes na receita corrente</i>	<i>Receitas Próprias Correntes</i> <i>Receitas Correntes</i> 91,19
<i>Peso das receitas próprias de capital na receita de capital</i>	<i>Receitas Próprias Capital</i> <i>Receitas Capital</i> 3,81
<i>Peso dos impostos locais na Receita Total</i>	<i>Impostos Locais</i> <i>Receita Total</i> 51,91
<i>Peso dos impostos locais na receita corrente</i>	<i>Impostos Locais</i> <i>Receitas Correntes</i> 63,46
<i>Peso da venda de bens de investimento na Receita Total</i>	<i>Venda de Bens de Inv.</i> <i>Receita Total</i> 0,19
<i>Peso da venda de bens de investimento na receita de capital</i>	<i>Venda de Bens de Inv.</i> <i>Receitas Capital</i> 3,81

Transferências (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso das transfêrências na Receita Total</i>	<i>Transfêrências</i> <i>Receita Total</i> 11,81
<i>Peso dos fundos municipais na Receita Total</i>	<i>FGM + FBM</i> <i>Receita Total</i> 10,39
<i>Peso dos fundos municipais correntes na receita corrente</i>	<i>(FGM + FBM) Corrente</i> <i>Receitas Correntes</i> 7,62
<i>Peso dos fundos municipais de capital na receita de capital</i>	<i>(FGM + FBM) Capital</i> <i>Receitas Capital</i> 84,33
<i>Peso do total dos fundos comunitários na Receita Total</i>	<i>Fundos Comunitários (corrente + c)</i> <i>Receita Total</i> 0,29
<i>Peso dos fundos comunitários de capital na receita de capital</i>	<i>Fundos Comunitários Capital</i> <i>Receita Capital</i> 4,22

Encargos de Funcionamento (%)

INDICADORES	<i>2006</i>
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa total</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Total</i> 72,93
<i>Peso das despesas de funcionamento na despesa corrente</i>	<i>Despesas de Funcionamento Despesa Corrente</i> 93,33
<i>Peso do pessoal na despesa total</i>	<i>Pessoal Despesa Total</i> 28,34
<i>Peso do pessoal na despesa corrente</i>	<i>Pessoal Despesa Corrente</i> 36,26
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa total</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Total</i> 40,93
<i>Peso da aquisição de bens e serviços na despesa corrente</i>	<i>Aquisição Bens e Serviços Despesa Corrente</i> 52,38
<i>Peso do pessoal na aquisição de bens e serviços</i>	<i>Pessoal Aquisição Bens Serviços</i> 69,23
<i>Peso do pessoal no investimento</i>	<i>Pessoal Investimento</i> 151,74
<i>Peso do pessoal no total do investimento e das transferências de capital</i>	<i>Pessoal Invest. + Transf. Capital</i> 143,06
<i>Peso das despesas de funcionamento no investimento</i>	<i>Despesas Funcionamento Investimento</i> 390,52
<i>Peso das despesas de funcionamento no total do investimento e das transferências de capital</i>	<i>Despesas Funcionamento Invest. + Transf. Capital</i> 368,17
<i>Aquisição de bens e serviços por eleitor</i>	<i>Aquisição de bens e serviços Nº de eleitores</i> € 985,30
<i>Despesas de funcionamento por eleitor</i>	<i>Despesas Funcionamento Nº de eleitores</i> € 1.755,54
<i>Prazo médio de pagamento (dias)</i>	<i>Fornecedores Receita Total</i> 16

Serviço da dívida (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso do serviço da dívida na despesa total</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Despesa Total</i> 3,10
<i>Peso dos encargos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Encargos Financeiros</i> <i>Serviço da Dívida</i> 33,85
<i>Peso dos passivos financeiros no serviço da dívida</i>	<i>Passivos Financeiros</i> <i>Serviço da Dívida</i> 66,15
<i>Peso dos encargos financeiros na despesa corrente</i>	<i>Encargos Financeiros</i> <i>Despesas Correntes</i> 1,34
<i>Peso dos passivos financeiros na despesa de capital</i>	<i>Passivos Financeiros</i> <i>Despesas Capital</i> 9,37

Investimento (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso do investimento global na despesa total</i>	<i>Investimento Global</i> <i>Despesa Total</i> 19,81
<i>Peso do investimento no investimento global</i>	<i>Investimento</i> <i>Investimento Global</i> 94,28
<i>Peso das transferências de capital no investimento global</i>	<i>Transferências de Capital</i> <i>Investimento Global</i> 5,72
<i>Peso do investimento global na despesa de capital</i>	<i>Investimento Global</i> <i>Despesas Capital</i> 90,63
<i>Peso do serviço da dívida investimento</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Investimento</i> 16,58
<i>Peso do serviço da dívida investimento global</i>	<i>Serviço da Dívida</i> <i>Investimento Global</i> 15,63
<i>Investimento por eleitor</i>	<i>Investimento</i> <i>Nº de eleitores</i> € 449,55

Grau de financiamento do investimento (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso dos fundos comunitários de Fundos Comunitários Capital capital no investimento autárquico Investimento Global</i>	1,29
<i>Peso das receitas de venda de bens de Venda de bens de investimento investimento no investimento Investimento Global</i>	1,17
<i>Peso dos empréstimos no investimento Empréstimos autárquico global Investimento Global</i>	0,83
<i>Peso do investimento global na Receita Investimento Global Total Receita Total</i>	16,07

Receitas / Despesas (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso das receitas próprias na despesa Receitas Próprias total Despesa Total</i>	108,55
<i>Peso dos fundos municipais na FGM + FBM despesa total Despesa Total</i>	12,81
<i>Peso dos fundos municipais correntes (FGM + FBM) Corrente na despesa corrente Despesa Corrente</i>	9,84
<i>Peso dos fundos municipais de capital (FGM + FBM) Capital na despesa de capital Despesa Capital</i>	23,45
<i>Peso do montante de empréstimos na Empréstimos despesa total Despesa Total</i>	0,16
<i>Peso dos fundos comunitários na Fundos Comunitários despesa total Despesa Total</i>	0,36
<i>Peso do saldo inicial na despesa total Saldo Inicial Despesa Total</i>	16,33
<i>Peso do pessoal na receita corrente Pessoal Receita Corrente</i>	28,10
<i>Peso da despesa corrente na receita Despesa Corrente corrente Receita Corrente</i>	77,49
<i>Peso da despesa capital na receita de Despesa Capital capital Receita Capital</i>	359,66

Empréstimos (%)

INDICADORES	2006
<i>Peso do montante de Empréstimos empréstimo na receita Receita Total</i>	0,13
<i>Peso do montante de Empréstimos empréstimos na receita Receitas Capital</i>	2,69

Rácios económico - financeiros

Estrutura financeira (%)

INDICADORES	2006
<i>Autonomia financeira Património Activo Total Líquido</i>	61,21
<i>Grau de cobertura do Capitais Permanentes imobilizado Imobilizado Líquido</i>	99,78
<i>Liquidez geral Exist. + Disp. + Dívidas de 3ºs de c/p Passivo Curto Prazo</i>	551,30
<i>Liquidez imediata Disponibilidades Passivo Curto Prazo</i>	458,62
<i>Liquidez reduzida Activo Circulante - Existências Passivo c/p</i>	536,64
<i>Rácio de endividamento Dívidas a m/l Prazo Património</i>	19,21

Proposta de aplicação dos resultados

Nos termos do n.º 2.7.3.2 do POCAL, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 – “Resultados transitados”, cujo saldo quando for positivo poderá ser repartido da seguinte forma:

- para reforço do património;
- para constituição ou reforço de reservas.

De acordo com o n.º 2.7.3.4 do mesmo diploma, é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – “Património” corresponde a 20% do activo líquido. Verificando-se que o valor da conta 51 ultrapassa largamente essa percentagem, a condição mencionada é desde logo cumprida.

Refere ainda o n.º 2.7.3.5 que sem prejuízo do constante no parágrafo anterior, deve constituir-se reforço anual da conta 571 – “Reservas legais” no valor de 5% do resultado líquido do exercício.

Atendendo a que as contas respeitantes ao exercício de 2006 conduzem a um resultado líquido positivo de € 4.692.969,97, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação:

<i>Reservas Legais (5%)</i>	€ 234.648,50
<i>Resultados Transitados</i>	€ 4.458.321,47